

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa



PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2293 • quarta-feira, 03 de junho de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Dia de Portugal em Boston



O senador estadual Marc Pacheco, de Taunton e o deputado estadual António Cabral, de New Bedford, ladeiam o embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, na cerimónia do Dia de Portugal que teve lugar ontem na Assembleia Estadual de Massachusetts, em Boston, por iniciativa dos seus membros de origem portuguesa e durante a qual foram distinguidas 15 individualidades da comunidade e ainda a Associação de Veteranos das Forças Armadas Portuguesas da Nova Inglaterra e o grupo de comediantes The Portuguese Kids. • 07

Misses Dia de Portugal/Rhode Island



A contar da esquerda, em primeiro plano, Isabella Kinneally, Miss Juvenil e Alexandria Martins, Mini-Miss. Em segundo plano, Júlia Furtado, Miss Junior e Melissa Brasileiro, Miss Sénior. • 20

Sporting conquista Taça de Portugal



Depois de ter estado a perder (0-2) com o Sporting de Braga, o Sporting de Lisboa conseguiu o empate já em período de descontos e venceu na marcação de grandes penalidades, conquistando a Taça de Portugal pela 16.ª vez.

Nesta edição Suplemento do Dia de Portugal



Festa do Espírito Santo do Trinity Brotherhood Club • 10

Busto do poeta João Teixeira de Medeiros no Centro Comunitário Amigos da Terceira

Victor Santos, presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, o busto do poeta João Teixeira de Medeiros, falecido em Fall River, em 1995 e o escultor José Carlos Almeida, autor do busto que passou a estar patente na galeria daquela popular coletividade de Pawtucket. • 14



Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 508-992-1800
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888



LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK
\$991
 IDA E VOLTA



Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 23 de Agosto de 2015 a 25 de Outubro de 2015. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 12 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio.



flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



CARNE DE PORCO SEM OSSO
\$1.79 LB.



ASAS DE GALINHA
\$1.99 LB.



T-BONE STEAK
\$5.99 LB.



POLVO
4-6 LBS.
\$2.39 LB.



AZEITE SALOIO
\$5.39 lata

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



VINHO Flor da Vinha
3 garrafas
\$8.99



VINHO CHARAMBA
3 garrafas por
\$12



VINHO GAZELA
3 por
\$10 caixa
\$38



Cerveja Corona
24 PK
\$23.99

Boars Head Queijo Americano
\$4.99 LB.

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



COCA COLA
Embalagem de 12 latas
4 por **\$12**



LINHA ANCORA BEGE
Caixa
\$15



NESTUM C/ MEL
\$1.79



QUEIJO BOM PETISCO
\$4.39 cada



BATATA FRITA LAY'S
saco 8 oz
2 por **\$5**

Congregações de Newport e New York lutam pela Sinagoga Touro, a mais antiga dos EUA e construída em 1763 por judeus portugueses

A luta pelo controlo da sinagoga mais antiga dos Estados Unidos, a Sinagoga Touro, de Newport, RI, teve início dia 1 de junho no Tribunal Distrital Federal de Providence e o julgamento é presidido pelo juiz John McConnell, que observou que se trata de um conflito civil e não religioso.

Ostentando o nome de uma família judaica luso-americana com raízes em Tomar, a Sinagoga Touro foi dedicada a 7 de dezembro de 1763, no primeiro dia de Hanuká, e é a única do período colonial que ainda sobrevive e se mantém em atividade.

A congregação foi fundada em 1658 (apenas quatro após a chegada dos primeiros judeus portugueses a New York) por judeus sefarditas, na sua maioria marranos e seus descendentes que inicialmente tinham fugido da Inquisição portuguesa e que escapavam agora de perseguições sofridas nas Caraíbas às mãos dos espanhóis. Entre os fundadores da comunidade contavam-se Mordecai Campanal, Moisés Israel Pacheco, Simão Mendes e Abraão Burgos. O líder religioso chamava-se Isaac Touro e um dos seus filhos, Judah Touro ficaria para a história como um dos maiores beneméritos norte-americanos do século XIX. A congregação de judeus portugueses de Newport escolheu para si o nome de Yeshuat Israel (Salvação de Israel).

Peter Harrison, o mais famoso arquiteto americano do século XVIII, ofereceu-se para fazer o projeto do edifício, que demorou quatro anos a construir, sendo dedicado a 2 de dezembro de 1763 pelo rabino da congregação, o luso-americano Isaac Touro.

O desacordo começou sobre a proposta de venda de sinos cerimoniais Rimonim por 7,4 milhões de



Sinagoga Touro, de Newport.

dólares e tornou-se uma amarga disputa para quem está no comando do templo construído há 250 anos pela rica comunidade judaica de Newport.

De um lado está a Congregação Jeshaut Israel, que faz o seu culto em Touro desde o final de 1800. Do outro a Congregação Shearith Israel de New York, a primeira congregação judaica do país, que detém Touro.

Em 1790, a convite do rabino Moisés Seixas, o primeiro presidente americano George Washington visitou a sinagoga dos judeus portugueses e dias depois enviou-lhes uma carta que ficaria para a história, reafirmando os princípios de igualdade e tolerância religiosa que norteavam a Constituição americana: "(...) Porque felizmente, o governo dos Estados Unidos, que não confere sanção à intolerância, nem à perseguição assistência (...)".

Estas palavras eram escritas um ano antes da Declaração de Direitos, que mesmo assim apenas se aplicava ao governo federal e a famosa carta foi lembrada durante o julgamento.

A carta, considerado uma promessa importante do compromisso da nova nação com a liberdade religiosa, é lida anualmente em Touro e nos últimos

anos as juízas Ruth Bader Ginsburg e Elena Kagan, do Supremo Tribunal Federal, têm participado na cerimónia.

"A sinagoga ficou como um farol da liberdade religiosa e da tolerância no país e no estado de Rhode Island desde que foi aberta em 1763", precisou o advogado da congregação de Newport, Gary Naftalis.

A congregação de Newport diz que está em dificuldades financeiras e quer vender os sinos Rimonim ao Museu de Belas Artes de Boston e destinar o dinheiro a um fundo patrimonial. A venda foi anunciada em 2012 e a congregação de New York objetou, alegando ser dona e qualquer transação é semelhante a vender um "direito de primogenitura".

Durante a Guerra de Independência, por causa do bloqueio britânico ao porto de Newport, grande parte da comunidade judaica escapou para New York. Pelo facto de durante a guerra muitos edifícios públicos da cidade terem ficado danificados, a sinagoga foi utilizada também para reuniões da Assembleia Geral de Rhode Island e do Supremo Tribunal estadual. Os judeus só voltaram a Newport no final dos anos de 1800 e foi durante esse período que Shearith Israel assumiu o controlo. Lou Salomão, o

advogado de Shearith Israel, disse ao juiz que a congregação Newport simplesmente aluga o prédio e o seu recheio.

"Vamos demonstrar que eles não possuem nada", disse Solomon. "Eles não tinham nada quando chegaram em 1893 e não têm nada agora".

Salomão disse que com a venda dos Rimonim a um museu para transformá-los em relíquias, significa deixarem de ser utilizados em serviços religiosos e que New York quer proteger os sinos e a sinagoga para um público mais amplo do que apenas os membros da Congregação Jeshaut Israel.

A congregação de Newport diz que a congregação de New York é proprietária da sinagoga, mas não reivindicou a posse do Rimonim até recentemente e pouco ou nada fez pela preservação da sinagoga durante décadas.

Alguns membros receberam pelo futuro da sinagoga, sobre a qual o presidente John F. Kennedy escreveu 15 de setembro de 1963: "A Sinagoga Touro não só é a mais antiga sinagoga da América, mas também um dos seus mais antigos símbolos de liberdade. Não há melhor tradição do que a história das contribuições da Sinagoga Touro para os objetivos de liberdade e justiça para todos".

Semana cultural da CANI

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra leva a cabo nas suas instalações, 232 South Main St., Fall River, uma série de iniciativas culturais para assinalar o Dia dos Açores e toda a comunidade é convidada a participar.

Assim tem lugar dia 19 de junho, às 7:00 da noite as exposições de Relíquias do Senhor Santo Cristo, de Frank Câmara, e de Registos do Senhor Santo Cristo, do Grupo Reinventar Tradições; dia 20 de junho, às 6:00 da tarde, apresentação do livro "Vaulted Home: Those who Cheated Death", de Ana Filomena Amaral e dia 24 de junho, às 7:00 da noite, exibição de um filme sobre os Açores.

Em qualquer destas iniciativas, a entrada é livre e será servido cocktail.

Comemoração do Dia do Açores

Por iniciativa da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, o Dia dos Açores será comemorado dia 27 de junho na cidade de Newport, na mansão da família Silva.

A celebração tem início às 4:00 da tarde com o hastear das bandeiras e cantar dos hinos, seguindo-se a intervenção da presidente da Casa dos Açores e outras entidades, homenagem a várias individualidades e, às 5:00, início do buffet/churrasco e exibição dos grupos Raízes da CANI e Ilhas de Bruma, e dos seguintes artistas: trompetista Luis Cabral, fadista Josefina Couto, Naida Pavão e Joe Pavão, Manel dos D'Alma e David Loureiro.

Os bilhetes custam \$20 (bebidas incluídas) e podem ser obtidos junto de qualquer diretor da Casa dos Açores ou na sede da associação, 232 South Main St., Fall River, às segundas e quartas das 8:30am às 4:00pm e à sexta das 8:30am às 12:pm.

Missa em português no Santuário de La Salette

Domingo, 21 de junho, às 2:00 da tarde, haverá serviço de cura em português na igreja do Santuário de Nossa Senhora de La Salette, 947 Park Street, Attleboro. Será celebrante o padre José dos Reis e a música estará a cargo de Dionísio da Costa. Para mais informações, telefonar para o padre Manuel Pereira, 401-437-3178.



ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

135 Alden Road
Fairhaven, MA

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Kerry parte perna em acidente de bicicleta em França e está a recuperar em Boston

O secretário de Estado John Kerry partiu uma perna num acidente de bicicleta, domingo, em Scionzier, França, a 40 quilómetros da fronteira com a Suíça, onde esteve reunido no sábado com seu homólogo do Irão, Mohammad Javad Zarif, acertando detalhes de um possível acordo nuclear entre os dois países.

Nos momentos livres das suas viagens diplomáticas, Kerry, 71 anos, dá frequentes passeios de bicicleta, mas desta vez sofreu um acidente e fraturou uma perna na altura do fémur.

Um médico e um paramédico que faziam parte da comitiva prestaram os primeiros socorros ao secretário de Estado, que foi transportado de helicóptero para o principal hospital de Genebra, onde pernitoou, tendo regressado segunda-feira aos Estados Unidos, onde receberá tratamento no Massachusetts General Hospital de Boston.

Kerry, que como se sabe é casado com a portuguesa Teresa Simões Heinz Kerry, tem casa na área de Beacon Hill, em Boston.



40 anos de programação diária 24 horas em língua portuguesa

“A nossa grande preocupação é apresentar uma programação diversificada e de qualidade”

— Henrique e Paulina Arruda, proprietários da WJFD

Considerado um dos mais poderosos e influentes órgãos de comunicação social portuguesa nos Estados Unidos, com os seus 50 mil quilovátios de potência, que permite chegar a quatro estados da Nova Inglaterra, e agora a todo o mundo via internet (wjfd.com), a WJFD-FM, no quadrante 97.3, tem sido efetivamente a companhia diária de largos milhares de portugueses do Sudeste da Nova Inglaterra, apresentando uma vasta programação em língua portuguesa, dotada de sofisticado equipamento tecnológico e o aproveitamento das últimas novidades, designadamente com a recente adesão à nova plataforma iHeart Radio.

Inovação, qualidade e diversidade têm sido palavra de ordem desde que o casal Arruda (Henry e Paulina) se tornaram proprietários daquela que é considerada a maior rádio portuguesa na América do Norte.

A WJFD nasceu em 1975, dando continuidade a uma rádio portuguesa que existia desde 1950 na frequência 97.3 FM. O objetivo inicial foi conseguido, que era efetivamente servir melhor as comunidades lusófonas da Nova Inglaterra, transmitindo 24 horas por dia.

Em 1982 começou a transmitir a partir de uma nova torre de 600 pés de altura, para desta forma aproveitar toda a sua potência de 50 mil quilovátios.

Com o passar do tempo, novos objetivos e desafios foram traçados, por forma a acompanhar a evolução dos tempos. Assim, a rádio modernizou-se, expandiu-se pela internet e continuou a apostar numa programação de qualidade e abrangente, indo ao encontro de uma audiência mais vasta e diversificada.

“De facto tem mudado muita coisa, quer a nível de tecnologia, quer a nível de programação e recursos humanos e até de música... Na componente tecnológica temos acompanhado a evolução dos tempos porque achamos que é essencial estarmos a par das últimas novidades, o que não só facilita o trabalho da nossa vasta

equipa como também proporciona melhor qualidade para os ouvintes... Além disso preocupamo-nos e empenhamo-nos em apresentar aos nossos ouvintes as últimas novidades musicais que há em Portugal, sobretudo projetos de qualidade, tendo sempre em atenção as preferências das várias audiências e escalões etários, porque a nossa rádio preocupa-se em cativar as novas gerações de lusodescendentes, que são efetivamente a garantia da continuidade e sobrevivência de um órgão de comunicação social”, começa por nos dizer Paulina Arruda, proprietária juntamente com o seu marido Henry Arruda, da WJFD-FM.

Para além da música, que é efetivamente a base essencial da programação da WJFD (97.3 FM), uma das fortes apostas dos seus proprietários nos últimos anos foi apresentar de hora a hora noticiário de Portugal, em cadeia com a RDP Antena 1 e que veio certamente enriquecer a programação desta rádio portuguesa de New Bedford, a única a transmitir 24 horas em português e em FM.

Mais recentemente foi adicionado o noticiário da comunidade apresentado por Irene Amaral, em duas edições, matinal e vespertina.

No sentido de levar a rádio mais próxima da comunidade, outra preocupação dos seus proprietários é efetuar reportagens no exterior, quer se trate de uma celebração ou festa portuguesa ou de uma iniciativa empresarial digna de realce.



Henrique e Paulina Arruda, proprietários da WJFD, a rádio portuguesa de New Bedford a celebrar 40 anos.

“Temos efetuado diversos apontamentos de reportagem no exterior e sentimos que é importante levar a rádio junto da comunidade, dar relevo às suas iniciativas e empenhamentos de sucesso, não esquecendo também a componente cultural, quer se trate de uma celebração de portugalidade, de carácter social ou religiosa, ou até mesmo junto das escolas portuguesas nesta região... Queremos de facto ser uma rádio viva, com uma ligação viva e ativa junto da comunidade e penso que temos cumprido plenamente esse lema”, sublinha Paulina Arruda, para Jorge Morais, atual gerente geral da WJFD e há mais de três décadas ao serviço da rádio, acrescentar:

“O constante aperfeiçoamento tecnológico, que tem sido de facto uma preocupação dos atuais proprietários, vem melhorar o nosso trabalho e tudo se torna mais fácil. Hoje em dia é muito mais fácil fazer rádio do que antigamente, o mesmo acontecendo com qualquer outro órgão de comunicação social, refira-se. É certo que é ne-

cessário haver por parte dos proprietários uma vontade para investir e na verdade, desde 2001, ainda sob direção do saudoso Edmundo Dinis, o casal Arruda encarou essa renovação tecnológica como o caminho a seguir, de tal forma que nos últimos cinco anos praticamente 90% de equipamento tecnológico foi renovado, até porque esse investimento não apenas beneficia o trabalho de toda a equipa, como também permite introduzir superior qualidade beneficiando por conseguinte o nosso ouvinte, como acaba por ser mais rentável em termos de custos de operacionalidade”, explica Jorge Morais, que salienta outro aspeto importante e fundamental para o enriquecimento e valorização de qualquer órgão de comunicação social, que é ter gente capaz, com os mínimos requisitos e conhecimentos básicos para fazer rádio. **“Não é fácil conseguir pessoas para trabalhar ao nível exigido de uma rádio a sério e que fale fluentemente e bem a língua de Camões..., mas o que é certo é que temos**

uma boa equipa e estamos muito satisfeitos”.

Para Morais, um órgão de comunicação social tem de ser o arauto da comunidade, de destacar factos e figuras que merecem destaque: **“Temos na nossa comunidade muita gente com grandes capacidades e que se tem destacado nos mais diversos ramos de atividade, e a nossa tarefa, na minha opinião, é também trazer à ribalta essa gente que tem estado no anonimato... Devo referir que essa tem sido uma preocupação da gerência desta rádio, que é efetivamente mostrar o que de bom temos, porque, através das nossas ondas e da internet (wjfd.com e facebook) possibilitamos uma outra visibilidade destes valores comunitários à dimensão global”**, sublinha Jorge Morais, para Paulina Arruda acrescentar: **“Eu acho que a nossa missão tem de ser essa, porque nós, órgãos de comunicação social, de certa forma representamos esta comunidade... Ainda recentemente tivemos aqui a visita do Canal 10 de Providence, que também elaborou um apontamento especial sobre os 40 anos da nossa rádio e notámos que o repórter ficou muito impressionado pela forma como fazemos rádio em português, dotada da última tecnologia e que tem sabido sobreviver e adaptar-se às mudanças dos tempos”**.

Com a estagnação do fluxo migratório português, outro dos grandes desafios e preocupações da gerência da WJFD é, para além de cativar os jovens lusodescendentes, ir mais além numa dimensão de lusofonia: conseguir chegar a todos os ouvintes de expressão portuguesa: cabo-verdianos, brasileiros, angolanos, etc...

“Penso que essa captação faz-se sobretudo através da música que passamos e é isso que tem sido feito”, afirma Paulina Arruda, que tem notado uma aderência razoável dos jovens lusodescendentes a ouvir a WJFD e até mesmo alguns americanos, que gostam de música portu-

guesa. “A nossa grande preocupação é realmente apresentar uma programação diversificada e de qualidade”, conclui Paulina Arruda, com a total concordância de Jorge Morais, que acrescenta: **“É um desafio diário constante”**.

Carlos Félix, na produção, vindo recentemente dos Açores, Cláudia Câmara (secretária), Rui Baptista (6h00-10h00 da manhã), Jorge Morais (10h da manhã-2h00 da tarde), Rita Alves (2h00-6h00 da tarde), Dionísio Garcia (6h00-9h00), não esquecendo ainda Rui Xavier, Melanie Teixeira e Irene Amaral, aos fins de semana (esta apresenta diariamente o noticiário da comunidade), João Gonçalves, no desporto, Suely di Bari, com o programa matinal (7h00 às 10h00 da manhã) aos sábados dedicado à comunidade brasileira, e para a comunidade cabo-verdiana, Jozinha, nas tardes de domingo, entre as 6h00 e as 9h00 e Socorro da Silva e Valdir Alves, de segunda a sexta, entre as 9h00 e 11h00 da noite, constituem a equipa que atualmente integra a WJFD-FM.

“Aos 40 anos de idade é cada vez maior a vontade de servir mais e melhor os ouvintes, divulgar a língua portuguesa, captar novas audiências e acompanhar a evolução tecnológica, apostando na qualidade e reinventando-se constantemente para continuar cada vez mais a ser a rádio portuguesa na América”, afirma por sua vez Henrique Arruda, que não esquece os patrocinadores e a comunidade em geral no apoio à rádio portuguesa de New Bedford: **“É claro que tudo isto não seria possível sem o apoio de comerciantes, ouvintes e colaboradores. Obrigado a todos, é por vós que a WJFD continua a ser a rádio que não para no tempo!”**

— F.R.



A equipa da WJFD-FM 97.3 — Rita Alves, João Gonçalves, Rui Xavier, Rui Baptista, Irene Amaral, Jorge Morais, Cláudia Câmara, Carlos Félix, Melanie Teixeira, Suely di Bari e Dionísio Garcia.

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Encerrado aos domingos durante o verão
508-994-1550

Eleições no Centro de Assistência ao Imigrante

Tiveram lugar dia 26 de maio as eleições anuais para a junta diretiva do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, que passou a ter a seguinte constituição:

Presidente, Pauline Vogado-Riding; vice-presidente, André Silva; tesoureiro, John Lopes, e secretária, Ana Cerveira. Com mandatos de três anos, foram eleitos Pauline Vogado-Riding, Tina Borges, John Lopes, Glória Sá e Raquel Dias.

Para mais informações, contactar a diretora executiva do Centro, Helena DaSilva Hughes, pelo telefone (508) 996-8113.

Deputado Cabral atende público

O deputado estadual António F.D. Cabral, democrata de New Bedford, atende os seus constituintes no próximo sábado, 6 de junho, das 10.00 da manhã ao meio dia, na Howland Green Branch Library, 3 Rodney French Boulevard. O deputado também pode ser contactado de segunda a sexta-feira na State House, mediante marcação prévia de entrevista pelo telefone (617) 722-2017. Pode também telefonar para a delegação em New Bedford (508) 997-8113.

Programa do veleiro Sagres em New Bedford inclui futebol em Taunton e palestra no Museu Baleeiro

O Consulado de Portugal em New Bedford divulgou o programa da visita do veleiro Sagres, navio-escola da Armada Portuguesa a New Bedford, nos dias 8 e 9 de julho, visita que conta com o apoio da FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Segundo o cônsul Pedro Carneiro, a Sagres chegará ao porto de New Bedford às 9:30 da manhã do dia 8 de julho com escolta de iates e botes baleeiros em parceria com a Azorean

Maritime Heritage Society.

Às 11:00 da manhã, o comandante da Sagres apresenta cumprimentos ao maior de New Bedford, Jon Mitchell.

Às 4:00 da tarde, no Museu Baleeiro de New Bedford, o comandante Paulo Alcobia Portugal, profere uma palestra subordinada ao tema "Sagres - the most beautiful ship in the World", sobre a história do navio, evento organizado em parceria com o museu e o Centro de Estudos Por-



Capitão-de-fragata Paulo Alcobia Portugal, comandante do NRP Sagres, que estará em New Bedford em julho.

tugueses e Cultura da UMass Dartmouth.

Às 6:30 da tarde, em Taunton, jogo de futebol amigável entre a equipa da Sagres e o Taunton Eagles Soccer Club.

A partir das 7:00 da noite haverá receção a bordo do veleiro para convidados.

Dia 9 de julho, às 10:00 da manhã, cerimónia assinalando o restauro da estátua do Infante D. Henrique

no Prince Henry Society Park, na Pope's Island, New Bedford, com parceria da Prince Henry Society.

Durante a tarde, visita ao navio do vencedor do concurso "Eu escrevo na língua de Sagres", dirigido aos alunos das escolas comunitárias da área e que contou com a parceria da Escola Oficial Portuguesa - Portuguese United for Education e Escola Por-

tuguesa Casa da Saudade, de New Bedford, e as escolas oficiais portuguesas de Fall River e do Taunton Sports Club.

A Sagres deixará New Bedford às 6:00 da tarde de 9 de julho.

Nos dois dias de permanência no porto de New Bedford, o veleiro estará aberto ao público em geral entre as 11:00 da manhã e as 5:00 da tarde.

Portas da Cidade Restaurant



Temos os melhores pratos da cozinha portuguesa:

- Bacalhau fresco c/cebolada • Filetes Dourados
- Carne de Espeto à Madeirense • Lombinhos c/cogumelos
- Carne de Porco à Alentejana • Galinha à Moçambique
- Camarão recheado • Camarão à Moçambique
- Bacalhau fresco com pão ralado
- Variedade de sopas, sanduíches, etc....



TODO O TIPO DE FESTA PRIVADA

Saudamos a comunidade por ocasião das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades



HORÁRIO:	
Terça - Quinta-feira	11:00 AM-9:00 PM
Sextas	11:00 AM-12:00 AM
Sábados	11:00 AM-11:00 PM
Domingos	12:00 PM-9:00 PM



231 State Road, Westport, MA — Tel. 508-674-4004

www.PortasdaCidadeRest.com

Veja-nos no



Dia de Portugal na Assembleia Legislativa em Boston distingue figuras comunitárias

• FOTOS E TEXTOS DE AUGUSTO PESSOA

Com a presença do embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, teve lugar na Assembleia Legislativa em Boston a cerimónia de distinção de 15 luso-americanos e dois agrupamentos: Associação dos Veteranos das Forças Armadas de Taunton e The Portuguese Kids.

Dana Mohler-Faria, presidente da Bridgewater State University, fez parte dos convidados de honra, da cerimónia que encheu a Assembleia Legislativa em Boston.

A iniciativa teve a responsabilidade do senador Marc Pacheco, de Taunton, e deputado António Cabral, de New Bedford.

Já são 31 anos em que a legislatura distingue luso-americanos, assim como tem recebido, naquela sessão especial da legis-



Os legisladores luso-americanos com os convidados de honra e os distinguidos na cerimónia anual inseridas nas celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston.



Marc Pacheco, senador estadual de Taunton, faz entrega da placa a Eduino Faria, presidente da Associação dos Veteranos das Forças Armadas da Nova Inglaterra, vendo-se na foto Jorge Correia da Silva, adido militar na Embaixada de Portugal em Washington e António Cabral, deputado estadual de New Bedford.

latura, a visita de individualidades vindas de Portugal, tais como Paulo Portas, então ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos César, então

presidente do Governo Regional dos Açores, Berta Cabral, antiga presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, São Miguel.

Na qualidade de convidados àquelas cerimónias anuais, estiveram José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, Jorge Correia da Silva,

adido militar de Portugal em Washington e Pedro de Carvalho, cônsul de Cabo Verde em Boston.

Os distinguidos são elementos das diversas comunidades de Massachusetts, onde desenvolvem a sua atividade, tais como:

Steven Ferreira, Dionísio Garcia, Maria L. Conner,

Janet Furtado Lebel, Lewis White, Walter J. Ramos, Peter Breton, Rui F. Domingos, Maureen Joseph Hurst, Herbert Pitta Jr, Fernando e Maria Benevides, James N. Viara, António (Tony) Rodrigues, Elizabeth Alves, Richard de Freitas. Portuguese Kids e Associação dos Veteranos das Forças Armadas de Taunton.

ATENÇÃO

O DR. BELARMINO A. NUNES REFORMOU-SE!

O seu consultório continuará ativo agora com os serviços médicos do doutor Amir Alizadeh e da enfermeira Ashley Baldwin (N.P.) dois profissionais competentes e honestos!
As funcionárias Ana e Margarida continuarão ao vosso dispor!

— Belarmino A. Nunes, M.D.

AGENTE DE VIAGENS

— Precisa-se —

Com experiência, que fale inglês e português, part-time (com possibilidade de full-time), conhecimentos básicos do sistema de reservas "Amadeus". Enviar currículo e salário pretendido para:

CARDOSO TRAVEL AGENCY
120 Ives Street, Providence, RI 02906

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

SILVEIRA TRAVELSM

AZORES

9-ISLAND TOUR

SEPT. 02, 2015

www.silveiratravel.com

(508) 822-2433

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros

- Serviço permanente de alinhamento de direcções
- Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

O iate Maravilha, de Victor Pinheiro, chegou sábado

O iate Maravilha, de Victor Pinheiro, entrou dia 30 de maio na baía de Padanaram, South Dartmouth, concluindo uma longa viagem cuja primeira escala foi a Horta, ilha do Faial, a terra natal do pai, João Carlos Pinheiro.

A longa viagem de 9.000 milhas náuticas começou a 19 de maio de 2014, rumo à Hota (2.000 millhas em 12 dias). Nos Açores, além da Horta, o Maravilha esteve em S. Miguel (Ponta Delgada), Santa Maria e Terceira.

Em setembro, o iate seguiu para a Madeira e de lá para a Gran Canaria. Em novembro, o iate fez-se novamente ao mar, desta vez rumo às Caraíbas, 3.000 milhas em 17 dias, exatamente a rota seguida há 523 anos por Cristovão Colombo na descoberta da América.

“Esta rota era frequentemente seguida pelos navios baleeiros de New Bedford que escalavam nos Açores”, lembra Victor Pinheiro. “Ter viajado das Canárias para as Caraíbas

seguindo a rota de Colombo em 1492, contribuiu para aumentar a minha profunda admiração por esses marinheiros de antanho, a coragem dos marinheiros dos descobrimentos que se afoitavam por mares desconhecidos sem o equipamento tecnológico que hoje possuímos”.

A última etapa da viagem do Maravilha foi das ilhas Virgem para New Bedford, 1.500 milhas, nove dias rumo à baía de Padanaram, Dartmouth, onde Pinheiro tinha à espera familiares e amigos.

Nesta última etapa a tripulação do Maravilha foi constituída pela filha de Victor, Mia Pinheiro, e dois amigos, Reece Pacheco e Denis Walsh.

Pinheiro referiu ainda o acolhimento do diretor do turismo em St. John e que, durante a viagem manteve sempre contacto via internet com amigos no Faial e com alunos da Roosevelt Middle School, em New Bedford.



Na foto acima, o iate “Maravilha” ao largo de St. Lucia, nas Caraíbas. Na foto abaixo, a chegada a Padanaram Harbor, em South Dartmouth.



Victor Pinheiro e a filha Mia Pinheiro, de 21 anos de idade, que acompanhou o pai nesta última etapa da viagem do “Maravilha”.



FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO CAMBRIDGE, MA

400 CARDINAL MEDEIROS AVENUE
CAMBRIDGE, MA

Sexta-feira, 12

6:30 PM — Missa em português na igreja de Santo António, Cardinal Medeiros Ave. Serviço de cura e oração c/Frank Kelly

Sábado, 13

4:00 PM — Missa em inglês
5:30 PM — Missa em português
— Dança e festa no salão paroquial com **ARLINDO ANDRADE**

12, 13, 14 DE JUNHO 2015

Domingo, 14

MEIO-DIA — Missa da festa, procissão e sermão por D. Edgar Moreira da Cunha, Bispo da Diocese de Fall River
— Atuação do Rancho Folclórico Corações Lusíadas
— Concerto no salão paroquial pela banda de Santo António de Cambridge e Banda Nossa Senhora de Fátima, Peabody.
— Divertimento durante a tarde

Nos três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa e à americana • Arrematações • Bazar • Rifa • Divertimentos e as famosas malassadas...

FESTAS DA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

EAST PROVIDENCE, RI

40º Aniversário

19, 20, 21 de Junho, 2015



A
 comunidade
 convidada
 tomar parte
 os três dias
 de festa!



SEXTA-FEIRA, JUNHO 19

6:00 PM — Missa em português
 7:00 PM — Abertura das barracas
 — Atuação do popular artista
JORGE FERREIRA

Quarta a Sexta, 17 a 19 de Junho

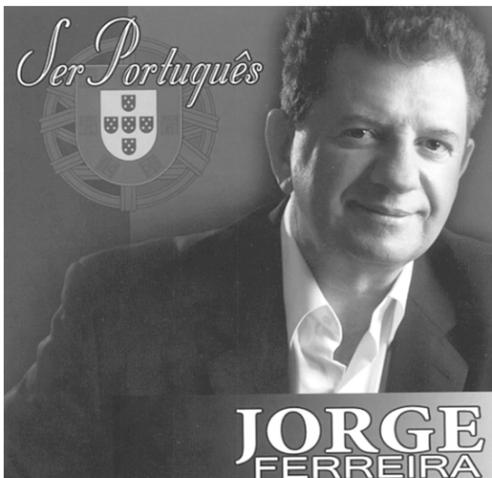
Tríduo celebrado pelo padre Marco Gil, da Diocese de Braga, Portugal.
 6:00 PM — Missa em português

SÁBADO, JUNHO 20

5:30 PM — Missa e procissão de mudança imagem. Pregador: Pe. Marco Gil
 6:00 PM — Abertura de todas as barracas e diversões
 — Atuação do conjunto
SEM DÚVIDA, de New York

DOMINGO, JUNHO 21

11:00 AM — Missa da festa concelebrada pelo padre Marco Gil (Diocese de Braga, Portugal).
 12:00 PM — Abertura da cozinha no Rego Auditorium
 1:00 PM — Procissão em honra de São Francisco Xavier
 4:00 PM — Abertura de todas as barracas e arrematações
 — Arraial e música até à meia-noite pelo **DJ Underground Sound e José Manuel**
10:00 PM — Extração da rifa



Durante os três dias de festa haverá comidas diversas não esquecendo as deliciosas malassadas!

Na sexta e sábado as barracas estarão abertas até à meia-noite!

Haverá várias diversões, bazar, rifas, "Lucky Seven"



Festa do Espírito Santo do Trinity Brotherhood Club, E. Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Trinity Club, localizado na Sutton Avenue em East Providence, fez por muitos e longos anos parte integrante do calendário das festas do Espírito Santo. Atravessou tempos menos bons mas regressou, graças a Manuel Resendes, que conseguiu trazer à vida aquela presença lusa em Rhode Island.

O passado fim de semana foi disto o exemplo, com a

procissão pelas 9:30 da manhã, do clube para a igreja de São Francisco Xavier, a que mais coroações do Espírito Santo recebe em Rhode Island.

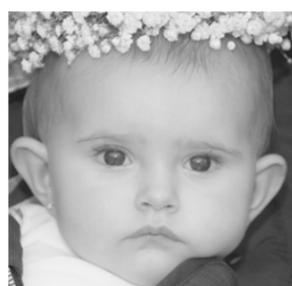
A procissão foi acom-

panhada pela banda do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland.

Após a missa, teve o regresso ao clube, onde foram servidas as sopas do Espírito Santo.



A Irmandade do Espírito Santo do Trinity Brotherhood Club agradece o apoio de todos os irmãos e domingas!





FESTAS DE SÃO JOÃO

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

CUMBERLAND, RI

*As maiores festas do género nos EUA
Mais de 80 anos de festa*



PROGRAMA

SEXTA-FEIRA, 19 de JUNHO

05:00 PM - Abertura da cozinha, pavilhões e barraca do caldo verde
08:00 PM - Atuação **Conjunto EDJE**
12:30 AM - Encerramento

SÁBADO, 20 de JUNHO

05:00 PM - Abertura da cozinha, pavilhões e barraca de caldo verde.
06:00 PM - Parada: corpos diretivos do clube, convidados de honra, secções anexas e filiadas
07:00 PM - Atuação **Marchas da Banda do CJL**
07:30 PM - Atuação rancho **Danças e Cantares do CJL**
08:00 PM - Concerto **Banda do CJL**
09:00 PM - Atuação **Grupo dos Cavaquinhos**
10:00 PM - Atuação **Starlight (Tony Melo), Canadá**
12:30 AM - Encerramento

DOMINGO, 21 de JUNHO

09:30 AM - Missa na igreja de Nossa Senhora de Fátima pelos sócios falecidos.
11:30 AM - Abertura da cozinha com frango, dobrada e arroz de galinha (para comer no clube ou levar para casa)

02:30 PM - Festival Folclórico

Participação dos grupos:

- Rancho Danças e Cantares do CJL, Cumberland
- Rancho do Clube Social Português, Pawtucket
- Rancho Nossa Senhora de Fátima, Cumberland
- Rancho do Cranston Portuguese Club, Cranston

05:00 PM - Abertura de pavilhões e barraca de caldo verde
06:00 PM - Atuação **Speed Limit com Martinho Batista**
08:30 PM - Atuação **Irmãos Justino**
10:30 PM - Extração da Rifa
11:00 PM - Encerramento dos festejos

Durante os três dias de festa teremos o bom vinho português, os tradicionais pratos portugueses: bacalhau à Zé do Pipo, cabrito guisado com batata, frango no churrasco, carne no espeto, sardinha, bifanas, malassadas e muito mais



Com mais de 100 anos

Mau tempo impede procissão do Espírito Santo do Império Micaelense em Hudson, mas não o reviver da tradição

• FOTOS E TEXTO: AUGUSTO PESSOA

O Império Micaelense do Espírito Santo da Trindade de Hudson esteve em festa no passado fim de semana.

A procissão para pesar dos organizadores teve de ser cancelada, devido às mas condições atmosféricas, tendo-se procedido às cerimónias tradicionais nas modernas instalações do Hudson Portuguese Club.

Emanuel Graça, presidente do Império Mariense acompanhado pela esposa, Carmen Graça e restantes corpos diretivos, fizeram todos os possíveis para que as más condições atmosféricas não impedissem o sucesso das festividades.

Entre coros do Espírito Santo, banda de música,

ranchos folclóricos, senhoras com cestos de massa sovada e muita juventude encheram as instalações do ginásio do clube, dado que o salão principal estava ocupado com uma boda de casamento.

“Em 1914 foi fundada por naturais de São Miguel, a Irmandade do Espírito Santo da Trindade, com a primeira função a ter lugar em 1915.

Mas o digno historial da comunidade portuguesa de Hudson que temos arrancado ao anonimato, é fértil em dados históricos que enaltecem quer as antigas, quer as atuais gerações, como forma de manter viva uma língua, uma cultura, uma tradição.

“Em 1914 foi fundada por um grupo de vinte e dois elementos a Banda Portuguesa de Hudson que atuou pela primeira vez em 1915, precisamente na festa do Espírito Santo Micaelense.

O ano de 1914 data da inauguração desta irmandade, traz consigo uma série de acontecimentos, uns agradáveis outros menos. Sendo assim, rebentou a I Grande Guerra. Não obstante a comunidade lusa de Hudson ser relativamente pequena, foram



Emanuel Graça, presidente da Irmandade do Império Micaelense de Hudson acompanhado pela esposa Carmen Graça.



Os mordomos da Irmandade do Império Micaelense de Hudson, MA.



mobilizados 19 mancebos, tendo regressado apenas 18. Domingos Fortes viria a ser atingido mortalmente na batalha de Argonne em França, tendo o seu corpo ali sido sepultado.

Em Portugal celebrava-se o quarto aniversário da República Portuguesa. O congresso dos EUA aprovava o 7 de maio como o Dia da Mãe, promulgado

pelo presidente Wilson a 9 do mesmo mês. A Ford Motor Company aumentava o salário aos seus funcionários de \$2.40 por um dia de 9 horas para \$5.00 por 8 horas de trabalho.

Segundo estatísticas saídas em Portugal, vieram para os EUA em 1914 um total de 5.927 portugueses. Por sua vez, dentro do mesmo período, as autoridades americanas apontavam

para 10.898 os portugueses chegados aos EUA”, segundo dados que nos foram fornecidos por António Chaves.

Esta reportagem é mais um dado histórico da comunidade, que continua a dar ares de grande dinamismo, aos mais diversos níveis e que pela nossa parte incentivamos, de forma a manter uma identidade.

(Continua na página seguinte)



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso da festa da Irmandade do Império Micaelense em Hudson!

Emanuel Graça, presidente da Irmandade do Império Micaelense de Hudson

Festa da Irmandade do Império Micaelense de Hudson

(Continuação da página anterior)

Há por vezes uma certa falta de cuidado em guardar as passagens de vida das organizações e esta não foi exceção, pelo que só existem dados para os últimos 28 anos.

“Segundo um pequeno livro de estatutos, 1914 é o ano da fundação da Irmandade do Divino Espírito Santo da Trindade.

A irmandade foi reorganizada a 2 de junho de 1939 e incorporada no estado de Massachusetts a 27 de fevereiro de 1962.

A comissão responsável pelos novos estatutos foi constituída por Gabriel F. Soares, Mariano F. Rainha, Joaquim P. Silva, José F. Soares, Manuel Garcia e Germano S. Pacheco”, começou por referir José Gabriel, tendo abordado um tema que nos parecia já não existir nos meios comunitários e que era a diferenciação da origem de membros.

“Os estatutos anteriormente vigentes só permitiam associados oriundos de São Miguel.

A retificação introduzida em 2013 passou a permitir a entrada de associados, quer fossem oriundos de Portugal Continental, Madeira ou Açores.

Para dar ainda mais significado à tradição surgiram os foliões, uma característica que veio enriquecer ainda mais este movimento sócio-cultural”, prosseguiu José Gabriel,



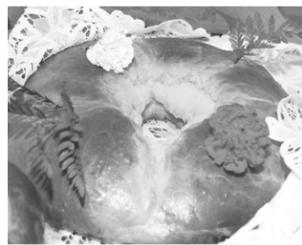
sublinhando as passagens mais relevantes da irmandade.

“Deixo aqui uma homenagem a título póstumo a Maria José Chaves pela sua dedicação à irmandade, assim como a Gabriel e Gilda Viveiros, Joe e Emily Grilo, Jesse e Margarida Grilo, Frank Garcia, Gregory Garcia, António Ferreira, Margarida Chaves, José Figueiredo e Mónica Oram de que nos resta a eterna saudade.

E em maré de agradecimentos e estes ainda entre

nós, gostaria de sublinhar o contributo de mais irmãos cujo esforço e dedicação mantêm viva a tradição, tais como, Laura Garcia, Irene MacMan, Evelina Ramela, António e

Manuela Frias; José e Joan Frias; José Manuel e Elita Costa, António Manuel (cozinheiro das ceias) e Afonso Janeiro (cozinheiro das sopas)”, concluiu José Gabriel.



Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si ou outro laço de laço.
O programa de linha aberta de Crisis Mynor Mynor abrange todo o Estado de Massachusetts.

(TTY) 1-877-321-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Precisa-se
Elettricistas
Licenciados
(área de Rhode Island)
Contactar
401-739-9473

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

AGORA
FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS
CARLOS FURTADO
JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO

Lusitano Restaurant
Royal Gardens
822 King Phillips St., Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

Dia de Portugal/RI/2015

Busto do poeta João Teixeira de Medeiros passa a fazer parte da galeria de arte dos Amigos da Terceira

O busto em bronze está em Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

José Carlos Almeida, o artista que esculpiu o busto em bronze do poeta João Teixeira de Medeiros, que se encontra no parque sob a ponte de Braga, em Fall River, fez entrega do modelo em gesso ao Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

A cerimónia teve lugar no passado sábado, integrada no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 e que teve a sua realização, perante numerosa assistência, incluindo um numeroso grupo madeirense em digressão pela região, sob

magnífica exposição, durante umas férias nos Açores, onde conheceu o artista, José Carlos Almeida.

O orador principal foi João Luís de Medeiros, amigo pessoal do poeta João Teixeira de Medeiros, com quem lidou pessoalmente, pelo que lhe foi fácil e de forma eloquente, traduzir em palavras os trabalhos escritos por aquele natural de Fall River, tendo ainda jovem ido para a Pedreira do Nordeste, São Miguel, Açores e regressado mais tarde de novo aos Estados



João Luís de Medeiros, Fernanda Silva, João Pacheco, o escultor José Carlos de Almeida e Francisco Santos junto ao busto do poeta João Teixeira de Medeiros, falecido em Fall River em 1995.



O escultor José Carlos Almeida junto ao busto do poeta João Teixeira de Medeiros.



João Luís de Medeiros, amigo pessoal de João Teixeira de Medeiros, foi o orador principal da cerimónia da entrega do busto daquele saudoso poeta e no âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015.

orientação do antigo vice-cônsul Leonel Teixeira.

A cerimónia teve por mestre de cerimónias, Fernanda Silva, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/ 2015 e de quem surgiu a ideia desta

Unidos.

Os diversos trabalhos de João Teixeira de Medeiros foram abordados pelo orador principal de forma explícita, tendo apresentado o poeta a pessoas que o desconheciam, mas

que ficaram com uma ideia de quem era aquela figura que deixou um reconhecido legado escrito.

João Luís Pacheco apresentou o orador principal numa tarde e princípio de noite em que se viveu o

nomento intelectual das celebrações em Rhode Island.

José Carlos Almeida encheu o salão nobre dos

Amigos da Terceira de excelentes trabalhos em pinturas, desenhos e a escultura de João Teixeira de Medeiros, o trabalho

que internacionaliza a obra do artista. O mar a terra e as pessoas estavam retratadas numa exposição que mereceu os mais altos elogios dos presentes, que tiveram oportunidade de visualizar a obra daquele autor açoriano.

“Sinceramente não sabia como é que iria ser recebido, mas de certa forma no meu íntimo esperava, dado que os radicados fora das origens têm a particularidade de saber receber. E aqui fora da sua terra ainda se tornam mais íntimos, pelo que terei de dizer que esperava ser recebido, como o está a acontecer”, começou por dizer ao Portuguese Times José Carlos Almeida, que acreditou na receptividade da comunidade à sua exposição.

“Sabendo das diversas sensibilidades das pessoas,



O escultor José Carlos Almeida, João Luís de Medeiros, João Pacheco e Marie Fraley durante a cerimónia de entrega do busto do saudoso poeta João Teixeira de Medeiros, que teve lugar sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.



José Carlos Almeida com o senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte, durante a cerimónia de entrega do busto do poeta João Teixeira de Medeiros na noite do passado sábado nos Amigos da Terceira, Pawtucket.

(Continua na página 16)



18TH ANNUAL

PROVINCETOWN

PORTUGUESE festival

JUNE 25 - 28, 2015



LOCATION KEY:	B = Bas Relief	LS = Lopes Square	P = Portuguese Square (Ryder St.)
	M = MacMillan Pier	MF = Motta Field	TH = Town Hall
	S = Surf Club	SP = St. Peters Church	

JUNE 25 (Thursday)

9:00am - 7:00pm · Forgotten Port - Provincetown's Whaling Heritage at the Pilgrim Monument and Provincetown Museum (open every day throughout the Festival)

5:00pm - 10:00pm · Festival 2015 Opening Night presented by Seamen's Bank (\$30pp) **B** DINNER RESERVATIONS REQUIRED Compartilhe Na Nossa Mesa ... "Share Our Table" A showcase of Provincetown's best restaurants

5:00pm -10:00pm · Cash bar

Dinner 6:30pm

8:00pm - 10:00pm · Join us for Dancing under the Tent \$5

JUNE 26 (Friday)

10:00am-12:00pm · Kids Paint Roosters on Portuguese Square (FREE) **P**

12:00-2:00pm · Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids **M** (FREE)

12:00-3:00pm · Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar lues Band **B**

12:00-4:00pm · Facepainting **P**

2:30-4:00pm · Lobster Crate Races (behind Surf Club) **S**

2:00-4:00pm · Harbor Lounge (359 Commercial St) Hosts readings by Portuguese-American writers and poets.

3:00-4:00pm · Music by The Rev & Friends on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

4:00-5:00pm · Music by Toast & Jam on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

5:00-6:00pm · Music by Steve Morgan & The Kingfish on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

****NEW**** 5:00-8:00pm · LOBSTER BAKE AT THE BAS RELIEF **B** Beer and Wine Cash Bar Oyster, Clam and Shrimp Cash Bar

6:30-7:30pm · Music for All Ages with Rick Anthony on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

8:00-10:00pm · Music for All Ages with the band FAITH on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

9:00pm-1:00am · Homecoming Get Together with the "Old Jugs" at the Surf Club (FREE) **S**

JUNE 27 (Saturday)

10:00am - 12:00pm · Kids Games and Cookout (FREE) **MF**

11:30am - 7:30pm · Lions Club Portuguese Food Court **B**

12:00pm - 2:00pm · Entertainment at Portuguese Square - Portuguese Dancers (FREE) **P**

1:00pm - 3:00pm · Capture the Portuguese Flag Races. Vessel provided, Prizes (FREE) **S**

2:00-3pm · Entertainment at Portuguese Square Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**

3:00 pm · Portuguese Festival Parade (On Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St.)

4:30pm - 5:30pm · Entertainment Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**

6:30pm - 7:30 pm · The Portuguese Kids performance under the tent (FREE) **B**

7:30pm - 9:30pm · Provincetown Banner Fado Concert in historic Town Hall The music of Portugal **TH**

9:00pm -12:00am · Entertainment Bossa Triba and the Berkshire Bateria Samba (FREE) **P**

JUNE 28 (Sunday)

10:30am · Fishermen's Mass at St. Peters Church. **SP**

11:30 am · Entertainment by Grupo Folclorico Coracoes Lusiados (FREE) **LS**

12:00pm - 1:00pm Procession from St. Peters Church to McMillan Pier. **M**

12:00pm - 4:00pm FOOD .. Tasca do Pescador (Portuguese Café) on McMillan Pier. **M**

1:00pm · 68th Annual Blessing of the Fleet **M**

1:00pm - 3:00pm · Portuguese Dancers and Music **M**

4:00pm - 5:00pm · Old Time Band Concert—St. Anthony's Band, Cambridge **TH**

4:00pm - 7:00pm · Ed Sheridan & Friends at the Surf Club (FREE) **S**

www.provincetownportuguesefestival.com

Viva em Provincetown a maior manifestação de portugalidade integrada na sociedade americana

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA

Busto de João Teixeira de Medeiros nos Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

colocando esta exposição numa atividade particular, tinha a ideia de que as pessoas iam participar”, prossegue o artista, que nos diz como tudo começou.

“Esta “doença” pela pintura começou de muito pequeno. Antes de aprender a escrever já desenhava. Sempre tive facilidade de trabalhar com as mãos. Aqui até direi que não teria sido propriamente uma “doença”, mas sim o aparecimento de um “bichinho” que quando entra nunca mais sai e faz com que nunca mais se pare”, disse o pintor e escultor que emprestou a sua obra para preencher a componente cultural das celebrações.

“As coisas foram correndo de forma paralela entre a pintura e a escultura.

O que me dá prazer é a resposta que vou obetendo à medida que vou fazendo a obra.

Tenho obras que pela sua dimensão criam um grande impacto. São esculturas, são monumentos que fazem parte da história dos

Açores. Porta dos Povoadores na Povoação, Monumento aos Combatentes do Ultramar em Ponta Delgada, estátua do Cardeal Humberto Medeiros nos Arrifes, são trabalhos que pelo seu impacto nos dão muito prazer”, prossegue o artista que vê o seu trabalho internacionalizado e precisamente na maior nação do mundo, e numa área em que Portugal tem uma digna e numerosa presença.

“Nos Estados Unidos o

busto de João Teixeira de Medeiros é a primeira obra pública que tenho aqui nesta nação”, acrescenta o artista que concluiu.

“Estou muito satisfeito e orgulhoso por ter vindo. Tenho de agradecer a expectativa criada que me está a agradar imenso”, concluiu José Carlos Almeida.

Esta exposição estará patente ao público na State House em Providence e no centro da cidade no local do arraial.



Uma pintura alusiva aos romeiros de S. Miguel, de autoria de José Carlos Almeida.



Na foto acima, o senador de Rhode Island, David Ciciline, no uso da palavra durante a cerimónia de entrega do busto do poeta João Teixeira de Medeiros na noite do passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Na foto abaixo, João Luís Pacheco, conselheiro das Comunidades, durante a sua intervenção no acto.



CARDOSO TRAVEL

NOROESTE AMERICANO E CANADIANO

Califórnia ▪ Oregon ▪ Washington ▪ British Columbia
San Francisco, Portland, Seattle, Vancouver, Victoria...

25 DE AGOSTO - 03 DE SETEMBRO

Passagens aéreas de Boston/San José e Seattle/Boston

- 9 noites em bons hotéis ▪ 14 refeições
- guias em inglês e português ▪ Transfers de e para os hotéis
- Visita aos principais pontos turísticos: Golden State, San Francisco; Jardim Internacional das Rosas, em Portland; Space Needle em Seattle; Ferry dos EUA para o Canadá, etc.
- Ponte suspensa em Vancouver
- Butchart Gardens na ilha de Vancouver, Victoria



EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA

WASHINGTON

23 a 25 de Maio “Memorial Day”

MONTREAL & QUEBEC CITY

05 a 07 de Setembro (“Labor Day”)

PENNSYLVANIA DUTCH - AMISH COUNTRY

10 a 12 de Outubro (“Columbus Day”)

ITÁLIA & PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO DO CENTENÁRIO DA IGREJA
DE SÃO FRANCISCO XAVIER, EAST PROVIDENCE

Diretor Espiritual: Pe. Scott Pontes

11 - 24 DE SETEMBRO 2015

- 12 noites em excelentes hotéis (5 noites em Roma 3 noites em Florença, 2 noites em Veneza, 2 noites em Lisboa) ▪ Refeições ▪ Guias em inglês e português
- Transfers in/out ▪ Visita aos principais pontos turísticos em ROMA (visita ao Vaticano e outros atrativos), POMPEIA, ASSISI, FLORENÇA, PÁDUA, SIENA, SAN GIMIGNANO
- EXCURSÃO DE DIA INTEIRO A PORTUGAL COM VISITA A FÁTIMA



EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City, Estátua da Liberdade e Museu Emigração (18 de Julho)

Lake Winnepesaukee, New Hampshire (08 de Agosto)

York (Maine) e Hampton Beach, New Hampshire (22 de Agosto)

Radio City Christmas Show (21 de Novembro e 05 de Dezembro)

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

João Feitor e João Pacheco distinguidos com os prémios “Portugueses de Valor 2015 ” durante a gala realizada no Coliseu em Ponta Delgada

Foram 100 os nomeados entre estes 20 selecionados e destes 10 distinguidos, sendo um de Massachusetts e outro Rhode Island

A LusoPress, sediada em França e com o apoio do governo regional dos Açores, promoveu o certame Portugueses de Valor 2015, para distinguir portugueses que pelos seus trabalhos, conhecimentos e realizações alcançaram objetivos relevantes em Portugal ou no estrangeiro e que por isso assumem lugares de destaque nas sociedades onde se integram, tornando-se numa referência da comunidade portuguesa no mundo.

Com esta iniciativa, que desde há seis anos se realiza nas Comunidades Portuguesas, a LusoPress pretende exaltar as qualidades dos portugueses e os valores da Lusitaniedade, distinguindo os que forem, como tal nomeados ao longo do ano e, por fim tomar aqueles que forem escolhidos por um júri independente e respeitado, num exemplo vivo destas qualidades e valores.

Entre os 100 elementos desta diáspora espalha pelo mundo, tomaram parte na Gala dos Portugueses de



Salvador Couto, empresário de Dunkin' Donuts, Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, João Cerqueira, empresário, ladeiam João Feitor, que foi um dos distinguidos com o prémio Portugueses de Valor 2015.

Valor 2015, que teve lugar em Ponta Delgada, São Miguel, no Coliseu Micaelense, a 2 de maio.

Ali se deslocaram nomes que já anteriormente haviam sido distinguidos em certames anteriores, como era o caso de Salvador Couto, bem sucedido empresário das pastelarias Dunkin Donuts.

Entre os 100 elementos nomeados estavam, o bem

sucedido empresário de imóveis José Castelo, New Bedford; o antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, Leonel Teixeira, Providence, RI; atual vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, Providence, RI; Rui da Ponte; o CEO do Naveo Credit Union, Rui Domingos, Cambridge, Mass.; Carlos Alberto Rafael, empresário da indústria

piscatória, New Bedford, Mass.; Ildeberto Medina, empresário da construção; o líder comunitário João Feitor, Cambridge, Mass.; (distinguido) João Pacheco, conselheiro das Comunidades, East Providence (distinguido). Esteve ainda presente o empresário Joe Cerqueira, Cambridge, Mass.

(Continua na página seguinte)



Rui Domingos e Lena Domingos.



Joe e Sãozinha Cerqueira.



PARABÉNS A JOHN C. FEITOR, DIRETOR DA NAVEO, POR RECEBER O TROFÉU DE PORTUGUESES DE VALOR 2015 DA LUSOPRESS.

Home Loans • Mobile Banking • Auto Loans • Checking • Business Loans

NAVEO
CREDIT UNION
naveo.org
Somerville | Cambridge
617.547.3144

João Joaquim da Costa Feitor

Data/Local de nascimento: 1945, Vila Franca do Campo, São Miguel
Onde vive: Estados Unidos
Atividade: antigo diretor de Cambridge Portuguese Credit Union

“Sendo americano pode-se ser mais português”

Instalado nos Estados Unidos desde 1968, considera que ser português é hoje uma mais valia mas que nem sempre foi o caso. Esteve envolvido em várias associações, para manter e divulgar a sua cultura, dar a conhecer Portugal e especialmente os Açores onde é natural. É diretor há 33 anos da associação Cambridge Portuguese Credit Union da qual também já foi Presidente e chefe executivo, faz parte da Filarmonia de Sto António em Cambridge e pertence ao conselho paroquial e financeiro da igreja de Sto António há mais de 30 anos. Implicado na vida cívica e política, optou pela dupla cidadania há 6 anos. Acredita que “sendo americano pode ser mais português”, porque estar envolvido na política americana permite ajudar e agir melhor para a comunidade e até para Portugal. Foi homenageado e distinguido várias vezes. Acha que os Portugueses



Salvador Couto saúda João Feitor



João Feitor e esposa.

são patriotas mas mais nas comunidades do que em Portugal. Acha também que são pessoas honestas, trabalhadoras e ambiciosas. Chegou aos EUA sem saber falar inglês e achou que a única maneira de progredir era ir para a escola. Considera que o sucesso passa pela educação, sendo depois necessário ter objetivos e vontade de os atingir. Lealdade, honestidade e

trabalho foram os valores transmitidos pela mãe e que mais o guiaram na vida. A todos os Portugueses, dirige uma mensagem de esperança para que acreditem naquilo que são, para que tenham sonhos e que lutem para realizá-los. Acredita que se teve sucesso na vida, qualquer pessoa pode ter, basta trabalhar com honestidade, sinceridade e respeito.

João Luís Morgado Pacheco

Local de nascimento: Ribeira Grande, São Miguel
Onde vive: Estados Unidos
Atividade: Conselheiro das Comunidades Portuguesas

“O meu coração nunca saiu de Portugal”

Em 1963 emigrou para os EUA para estudar e foi no dia 2 de novembro de 1963 que entrou para o liceu... Dia do assassinato do Presidente John F. Kennedy, figura pela qual sempre sentiu uma grande admiração. Tem trabalhado muito para a comunidade portuguesa retribuindo de uma certa forma o apoio que teve quando chegou sozinho aos Estados Unidos. Está muito implicado na vida associativa, em particular em Rhode Island e Massachusetts. Foi Presidente da Casa dos Açores durante 9 anos e foi eleito Conselheiro das Comunidades Portuguesas em 1997 onde continua ativo nomeadamente na área do associativismo e comunicação social. Sócio de várias organizações, tem promovido diversas ações de apoio aos mais necessitados. Está sempre disponível para apoiar em tudo o que os Portugueses necessitam e está particularmente implicado na questão da naturalização dos Portugueses. Relembra que já



João Pacheco ladeado por Leonel Teixeira e esposa.



João Pacheco e Salvador Couto.

foram deportadas 1.200 pessoas para os Açores e por isso tem sensibilizado para esse assunto. Sente que tem o apoio da comunidade e que é reconhecido por tudo aquilo que tem feito. Na cidade onde nasceu recebeu uma medalha de mérito e recebeu uma Comenda atribuída pelo Presidente da República no Dia de Portugal. Considera os Portugueses muito patriotas mas acha que isso se sente muito mais nas comunidades do que em Portugal. Lamenta que muitas pessoas tenham emigrado para trabalhar em más condições

e que não tenham tido a iniciativa de educar os filhos. Está convencido que muitas dessas pessoas teriam vivido melhor em Portugal. Felizmente, reconhece no entanto que nos EUA, há milhares de Portugueses de muito sucesso, que estão agora a incentivar os filhos e netos para a educação e isso é muito positivo. Apesar de ir a Portugal com muita frequência, continua com saudade da família, dos amigos, da cultura, da língua, da gastronomia... confessa que o seu coração nunca saiu de Portugal.

Aberto todos os domingos do Meio dia às 5:00 da tarde

de Mello's

FURNITURE

SALDO DO DIA DOS PAIS

José Freitas e empregados saúdam e convidam a comunidade a tomar parte nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades!

De Mello's oferece sempre 1 ano sem juros COM PAGAMENTOS MÍNIMOS

A De Mello's Furniture tem pessoal profissionalizado para ajudá-lo na decoração da sua casa!

Colchões para casal, 2 peças da marca "SERTA"

desde

\$499



José Freitas diz: "Não somos os maiores mas somos diferentes"

CURIOS
\$297

desde



SALAS DE ESTAR SOFÁ e LOVESEAT desde \$897

MESA E 4 CADEIRAS



desde **\$497**

www.demellos.com

CADEIRAS RECLINÁVEIS
\$279

desde



Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Encerrado aos domingos durante o verão

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550

Open until 10:00pm on Thursdays, Fridays, and Saturdays.

Seabra Foods

Week of: June 04, 2015 - June 10, 2015
www.seabrafoods.com

FROM OUR FAMILY TO YOURS

20% OFF ALL PRODUCE EVERY ITEM IN THE PRODUCE DEPARTMENT

Fresh Bananas REG. PRICE 49¢ **20% OFF** **39¢** lb.

Whole Seedless Watermelon REG. PRICE \$4.99 **20% OFF** **\$3.99** ea.

Russet Potatoes 10lb Bag REG. PRICE \$2.99 **20% OFF** **\$2.39** Bag

Golden Sweet Pineapples REG. PRICE \$2.49 **20% OFF** **\$1.99** ea.

Best Yet Apple Juice 64oz **88¢** ea. WITHOUT MIN. SPEND 2.50

Best Yet Beach 96oz Asst. **88¢** ea. WITHOUT MIN. SPEND 2.50

Spend \$25 or More

*Must meet minimum spend in one transaction after subtracting all coupons and savings and before adding sales tax. LIMIT one (1) offer of each per household. Excludes alcohol, tobacco, gift cards, lottery tickets, stamps, calling cards, and other purchases prohibited by law. *Limit One per Customer

Top Round London Broil Steak USDA Choice **\$3.99** lb.

Fresh All Natural Chicken Tenderloins Family Pack **\$2.79** lb.

Boneless Center Cut Pork Chops Any Size Package **\$2.79** lb.

Castelo Water 6pk 50.7 Floz **\$1.99** ea.

Domestic Ham 97% Fat Free Hormel - Freshly Sliced **\$2.99** lb.

45% Less Sodium

<p>Sumol Drinks Pineapple/Orange Passion Fruit 1.5ltr 2/\$3.00</p>	<p>Flor Da Estrela Cheese \$4.99 lb.</p>	<p>Carvalhelhos Natural Water 1.5ltr 4/\$3.00</p>
<p>Chicken of the Sea Chunk Light Tuna Sea Asst. 4/\$3.00</p>	<p>Ronzoni Pasta 12 to 16oz Asst. 88¢ ea.</p>	<p>Ssips Juice 56oz Asst. 88¢ ea.</p>
<p>Polar 12pk - 12oz Cans Asst. 3/\$9.00 (4pk w/6)</p>	<p>Powerade Sports Drink 30oz Asst. 69¢ ea.</p>	<p>Friendly's Ice Cream 48oz Asst. 2/\$5.00</p>
<p>General Mills Cereal - 12.25oz Honey Nut Cheerios, 12.25oz Cinnamon Toast Crunch, 13oz Reeses, 9oz Multi Grain Cheerios 2/\$5.00</p>	<p>Poland Spring Water 24pk 16.9oz Bottles 3/\$11.00</p>	<p>Mazola Oil Gallon Asst. \$7.99 ea.</p>
<p>Iced Chocolate Oreo Cake 13oz \$4.99 ea.</p>		

We accept all major credit cards:

440 Stafford Rd. 1500 Maple St. 2000 Mendon Rd. 117 South Main St. 41 Rockdale Ave. 5500 Pontiac Ave.
 Easton, MA (508) 827-1100
 Marlborough, MA (508) 254-0400
 Springfield, MA (413) 353-3100
 Springfield, MA (413) 731-1000
 Springfield, MA (413) 731-1000
 Springfield, MA (413) 731-1000
 Springfield, MA (413) 731-1000

To Receive our specials by E-mail, send a message to: nlcircular@seabrafoods.com



Seabra Foods associa-se às celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, com especiais de qualidade e ao mesmo tempo agradece à comunidade o apoio dispensado!

FELIZ DIA DE PORTUGAL

Miss Dia de Portugal/RI/2015

Melissa Brasileiro eleita Miss Dia de Portugal/RI 2015

Julia Furtado foi eleita Miss Junior, Isabella Kinneally, Miss Juvenil e Alexandria Martins, Mini Miss

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Melissa Brasileiro, aluna universitária, ex-aluna da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, bailarina do Danças e Cantares do mesmo clube, foi coroada Miss Dia de Portugal/

RI/2015 em certame realizado no passado domingo no salão daquela ativa presença lusa nos EUA.

As restantes jovens que venceram nessa noite foram Julia Furtado eleita

Miss Junior, Isabella Kinneally, Miss Juvenil e Alexandria Martins, Mini Miss.

Concorreram, ainda, a este certame Julianna Rosado (junior), Brianna

Rosado, Adrianna Frias (juvenil) e Angela Faria (Mini Miss).

Entre entrevistas individuais, efetuadas pelo júri e um desfilhar de talentos, as jovens foram classificadas por um júri, constituído por José Carlos Almeida, pintor e escultor residente nos Açores e de visita a Rhode Island, onde tem expostos os seus trabalhos, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal e por Paulina Arruda, proprietária da WJFD-FM e Rita Alves, locutora dessa rádio.

Perante uma assistência constituída por familiares e amigos das jovens concorrentes, assim como representantes do poder associativo, o certame decorreu com todo o entusiasmo e

(Continua na página seguinte)



As vencedoras da noite, Julia Furtado, Miss Júnior; Melissa Brasileiro, Miss Dia de Portugal RI/2015, Isabella Kinneally, Miss Juvenil e Alexandrina Martins, Mini Miss.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
 Productos de Qualidade.
 Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
 Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.



Fernanda Silva, presidente das celebrações do Dia de Portugal RI/2015 com todas as concorrentes.



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



FELIZ DIA DE PORTUGAL a toda a comunidade

Clube Juventude Lusitana recebeu no passado domingo o certame Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2015

(continuação da página anterior)

muitos aplausos como forma de incentivo a quem concorreu.

Apresentação individual, desfile em vestido de gala e prova de talento, foram as diversas fases a ultrapassar onde umas têm mais facilidade do que outras e como tal conseguem classificações mais altas.

Só o facto de se subir ao palco perante centenas de olhares e ouvidos atentos é uma vitória para qualquer jovem.

E foi por isso que Fernanda Silva, presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, nos segredou:

“Ponha as fotos de todas as jovens na reportagem. Elas são encantadoras”.

E ao que acrescentamos:

“Se tiveram a coragem de subir ao palco, merecem ser reconhecidas”.



O júri composto por José Carlos Almeida, Paulina Arruda e Rita Alves com as concorrentes.

O certame revestiu-se do maior significado, dado ter juntado a componente jovem, como forma de manter de uma identidade, que se assim não for corre o risco de desaparecer.

As jovens que subiram ao palco contribuíram para o êxito de mais uma atividade das celebrações do Dia de Portugal/RI ao mesmo tempo que se mostrou às camadas jovens, que não só são apoiadas, como se conta com eles, para manter viva a chama lusa por estas paragens.

Como em todos os concursos há as rainhas e as damas de honor. Nada de errado, se bem que todas gostem de ganhar. Mas as damas voltam a ter uma oportunidade no próximo ano e é isto que deve manter o entusiasmo em torno deste certame.



Fernanda Silva, presidente das celebrações, e Diana Garcia, mestre de cerimónias.



Teresa Agonia, antiga Miss, Melissa Brasileiro, atual Miss e Vitória Cabral, que organizou o certame.



Fotos ilustram as diferentes provas de talento das concorrentes

Na foto em baixo, lado esquerdo, Melissa Brasileiro, Miss Dia de Portugal/RI 2015, Julia Furtado, Miss Junior, Isabella Kinneally, Miss Juvenil e Alexandria Martins, Mini Miss, com as restantes concorrentes Julianna Rosado, Brianna Rosado, Adrianna Frias e Angela Faria.



Pastel de Chaves protegido contra imitações



O famoso Pastel de Chaves, folhado recheado com carne de vitela em forma de meia-lua que é um dos maiores símbolos daquela cidade portuguesa, está protegido pela União Europeia (UE) contra “falsificações”. A iguaria flaviense conquistou, a semana passada, depois de um longo processo burocrático, a denominação de “Indicação Geográfica Protegida” (IGP), certificação oficial estipulada pela UE e que impede que os pastéis sejam produzidos fora do local de origem ou por produtores não certificados. De acordo com a Câmara de Chaves, a história do célebre folhado remonta ao ano de 1862, “quando uma vendedora, cuja origem se desconhece, percorria a cidade com uma cesta contendo uns pastéis de forma estranha e cuja quantidade não era suficiente para saciar” a população. Face à escassez e à necessidade de satisfazer “a gula transmontana”, a fundadora da Casa do Antigo Pasteleiro, “terá oferecido uma libra pela receita de tão gostosa iguaria”, conta a autarquia no seu site oficial. Os folhados perduraram, assim, “na memória e no paladar” dos habitantes locais e “acabaram por conquistar um lugar de destaque” na gastronomia portuguesa, tendo mesmo já sido considerados “os melhores pastéis folhados” do país. A classificação IGP é regulamentada pela União Europeia e atribuída a produtos gastronómicos ou agrícolas produzidos, tradicionalmente, numa região específica. A atribuição desta certificação garante que os produtos em questão foram produzidos na região de origem e que as suas características, qualidade e modo de confeção respeitam as tradições que os tornaram célebres.

Há dois restaurantes lusos entre os melhores do mundo

Há dois restaurantes portugueses entre os 100 melhores do mundo. O Belcanto, em Lisboa, e o Vila Joya, em Albufeira, acabam de ser distinguidos pela The Diners Club® World's 50 Best Restaurants Academy, organização que, anualmente, divulga um ‘top’ global escolhido com base nas críticas de especialistas internacionais. O restaurante Belcanto, em Lisboa, do ‘chef’ José Avillez, que recebeu, no final do ano passado, duas estrelas Michelin, é a novidade nacional na lista da academia, tendo assegurado a 92.ª posição. O restaurante Vila Joya, em Albufeira, do ‘chef’ austríaco Dieter Koschina, repete, por seu lado, a presença na lista dos 100 melhores, embora, este ano, tenha sido alvo de uma queda acentuada na classificação: desceu do 22.º lugar mundial para o 98.º, que conseguiu em 2014.

Parcerias com universidades dos EUA envolvem 1.500 alunos e 300 empresas

As parcerias de entidades portuguesas com três universidades norte-americanas são “bem sucedidas” e deram origem a uma rede internacional com mil professores e investigadores, 1.500 estudantes e 300 empresas. “As parcerias internacionais foram especialmente bem sucedidas e ao fim de nove anos de atividade está estabelecida uma rede de colaboração sólida que envolve mais de mil docentes, investigadores e profissionais de empresas, do lado português e dos EUA, numa rede colaborativa internacional”, disse à agência Lusa o diretor nacional do programa CMU (Carnegie Mellon University) Portugal, falando em nome das três iniciativas e da UTEN Portugal (destinada a rede de empresas). João Claro falava a propósito da conferência que decorreu sexta-feira e que juntou os programas CMU Portugal, MIT Portugal e UT Austin Portugal - financiados pelo Estado português -, além dos empreendedores, investigadores, alunos e antigos alunos envolvidos, para mostrar o impacto destas parcerias na academia, nas instituições de ensino e investigação, mas também nas empresas e no investimento em inovação.

Parlamento aprova nacionalidade portuguesa originária para netos nascidos no estrangeiro

A maioria PSD/CDS e o PS aprovaram sexta-feira, no parlamento, em votação final global, um diploma que passa a estender a possibilidade de aquisição da nacionalidade portuguesa originária aos netos de portugueses nascidos no estrangeiro.

Em relação a este projeto, que partiu da maioria PSD/CDS, o PCP, o Bloco de Esquerda e “Os Verdes abstiveram-se, enquanto os deputados socialistas Isabel Moreira e Pedro Delgado Alves contrariaram a orientação da sua bancada e votaram contra.

Apesar de ter havido uma ampla maioria de votos favoráveis sobre esta alteração à lei da nacionalidade, o consenso entre as bancadas da maioria PSD/CDS e o PS só foi conseguido momentos antes da votação final global, quando foi viabilizada por sociais-democratas e democratas-cristãos uma proposta de alteração apresentada pelos socialistas, na qual se condicionava a aquisição de nacionalidade por netos de emigrantes portugueses à existência “de laços de efetiva ligação à comunidade nacional”.

Com a emenda proposta pelo deputado socialista Jorge Lacão, a atribuição da nacionalidade portuguesa originária a netos de emigrantes ficará assim dependente da demonstração pelo requerente de “conhecimentos suficientes da lí-



gua portuguesa” e da existência de “contactos regulares com o território português”.

Ficará ainda dependente de não existir “qualquer condenação (com trânsito em julgado de sentença) pela prática de crime punível com pena de prisão de máximo igual ou superior a três anos, segundo a lei portuguesa”.

Apesar destas alterações, que levaram PCP e Bloco de Esquerda a considerar ter-se “evitado o mal maior”, a deputada socialista Isabel Moreira insistiu no voto contra o projeto de alteração à lei da nacionalidade, justificando-o por “uma questão jurídica e outra prática”.

“Do ponto de vista jurídico, a aquisição da nacionalidade referente às situações em questão, que eu desejo, deve ser feita por naturalização e não pela via da aquisição originária da

nacionalidade. Por causa deste erro jurídico na formulação da lei, torna-se impossível ao requerente fazer prova dos requisitos exigidos, uma vez que se reporta ao momento do nascimento”, alegou a deputada do PS, especialista em Direito Constitucional.

Antes deste conjunto de alterações ter sido aprovado em plenário, na especialidade, os deputados António Filipe (PCP) e Cecília Honório (Bloco de Esquerda) criticaram duramente a versão inicial proposta pela maioria PSD/CDS, já que se poderia abrir a possibilidade de atribuição da nacionalidade portuguesa originária a um cidadão que não fala português, nem nunca esteve em território nacional.

“No limite, esse cidadão, que obtém por via administrativa a nacionalidade portuguesa, desde que tenha mais de 35 anos, até pode

ser candidato a Presidente da República, mesmo que não saiba falar português”, apontou António Filipe.

Depois de aprovadas as alterações propostas pela bancada socialista, Jorge Lacão venceu que se “chegou a um desfecho feliz numa matéria que podia ter corrido mal e colocar em causa o tradicional amplo consenso político em torno das alterações à lei da nacionalidade”.

Pela parte do CDS, Telmo Correia disse que a nova lei “é de uma grande generosidade para cidadãos que têm ascendentes portugueses e que querem ser portugueses”, enquanto o social-democrata Hugo Velosa saudou o papel desempenhado pelo secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, e lamentou que o PS “só na quinta-feira tenha pretendido colaborar para a existência de um consenso em relação a esta lei”. Lusa

10 Junho:

Comemorações oficiais arrancam dia 09 em Lamego

O programa das comemorações oficiais do 10 de Junho, que terão como sede Lamego, volta este ano a ter início dia 09 e, além das tradicionais cerimónia militar e sessão solene, inclui um encontro sobre interioridade e os jovens.

De acordo com uma nota divulgada pela Presidência da República, o programa oficial das comemorações inicia-se dia 09 de junho, pelas 10:00, com a habitual cerimónia do içar da bandeira nacional pelo Presidente da República, na avenida Visconde Guedes Teixeira, em Lamego.

Logo de seguida, no Largo Camões, irá decorrer uma homenagem a D. Miguel de Portugal, seguindo depois o chefe de Estado, Aníbal Cavaco Silva, para a Igreja do Mosteiro das Chagas, que irá visitar e assistir a uma atuação do coro da Universidade Sénior.

Pelas 10:45, nos Paços do Concelho, Cavaco Silva irá descerrar uma placa alusiva à ocasião, decorrendo depois uma sessão solene oferecida pela Câmara Municipal de Lamego.

Ao almoço, e tal como tem acontecido nos últimos anos, o Presidente da República juntará nos claustros da Sé de Lamego um conjunto de personalidades que, no último ano, se destacaram no âmbito das suas atividades profissionais.

Já à tarde, às 15:00, Cavaco Silva irá inaugurar no Museu Diocesano a exposição “Santiago por Portugal”.

Uma hora mais tarde, o Presidente da República encerrará o encontro “A Interioridade e os Desafios da Emancipação Jovem”, promovido pelo Conselho Nacional da Juventude.

O primeiro dia do programa oficial das comemorações do 10 de Junho terminará com a apresentação de



Aspeto da cidade de Lamego que acolhe este ano as comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

cumprimentos do Corpo Diplomático acreditado em Portugal, seguido de um jantar oferecido pelo Presidente da República.

No dia seguinte irão realizar-se as tradicionais cerimónias militar e sessão solene comemorativas do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. A cerimónia militar irá realizar-se no Largo da Feira, enquanto a sessão solene decorrerá no centro multiusos de Lamego.

O programa das comemorações oficiais terminará com um almoço oferecido pelo presidente da câmara de Lamego, na Quinta da Pacheca.

Este ano, Cavaco Silva nomeou como presidente da comissão organizadora das comemorações do Dia de Portugal a investigadora Elvira Fortunato. Lusa

Antiga diretora regional das Comunidades, Graça Castanho anuncia que é candidata às presidenciais

A docente universitária Graça Castanho anunciou sábado em Ponta Delgada, S. Miguel, que pretende ser candidata às eleições presidenciais de 2016.

“Os Açores fazem parte do todo nacional. Depois de 40 anos de democracia não faz sentido nenhum que não haja um candidato ou uma candidata a partir dos Açores”, defendeu Graça Castanho à agência Lusa.

De acordo com a docente da academia açoriana, os Açores e a Madeira dão “grandiosidade territorial a Portugal”, o que “atribui grandes responsabilidades” em termos de gestão dos destinos do país. “Ter uma mulher açoriana a avançar é também promover as mulheres e a força das mulheres na discussão dos destinos comuns do nosso país”, considerou.

“Estou a concorrer como independente e a minha candidatura corresponde a uma proposta bastante inovadora em Portugal porque propõe uma campanha circular que não se posiciona nem à esquerda, nem ao centro, nem à direita, para que se possa agir com isenção e imparcialidade”, declarou, ainda.

A potencial candidata açoriana considera ser “urgente promover um exercício de unidade nacional, unindo as parcelas do território”, porque “os Açores desconhecem a Madeira, a Madeira desconhece os Açores, os dois arquipélagos desconhecem o continente, que também desconhece os seus arquipélagos”.



“Temos divergências incríveis entre o litoral e o interior, o norte rivaliza com o sul e com o centro, e vice-versa”, acentuou a candidata, que preconiza uma presidência de proximidade que vá de encontro das populações mais abandonadas de Portugal.

“Portugal não é só Lisboa, não são só os centros urbanos, nós temos populações esquecidas e abandonadas pelas suas sucessivas presidências e é preciso trabalhar, ir ao Portugal profundo”, preconizou.

Questionada sobre se gostaria que Carlos César - atual presidente do PS e antigo presidente do governo regional dos Açores - apoiasse uma sua candidatura, Graça Castanho [que foi diretora regional das comunidades num dos governos do ex-presidente do executivo açoriano] refere que quer “toda a gente como cidadã”.

“Quem vier para me apoiar só virá nesta qualidade, não representando partidos nem com cores partidárias”, afirmou.

Graças Castanho disse ainda que quer honrar o legado dos dois primeiros presidentes da República, Manuel da Arriga e Teófilo Braga, ambos naturais dos Açores, bem como promover e limitar o exercício do cargo de Presidente da República a apenas um mandato.

“Dez anos é demais. Quando nós falamos de moralizar a política também precisamos muito de trabalhar esta ideia de que estar em cargos públicos não é algo vitalício. Nós não temos o direito de cansar o povo nem de nos apoderarmos dos cargos”, declarou a candidata oriunda dos Açores.

A concretizar-se esta candidatura será a primeira vez no pós 25 de Abril as eleições presidenciais podem vir a contar com um candidato oriundo dos Açores.

Docente de universidade norte-americana considera ser difícil inverter ‘downgrade’ da Base das Lajes

A docente da Universidade de Anderson, Indiana, Dulce Scott, declarou dia 28 não acreditar que o ‘lobby’ luso-americano consiga inverter o ‘downgrade’ da base das Lajes, mas aconselhou ao poder político português a continuar a tentar. “Se se tentar poderão ser obtidos melhores resultados do que se não se tentar. Digo sempre que nada é impossível. Claro que pode não ser muito provável, mas não trazer esta questão à atenção de outros legisladores e também do Pentágono seria um erro muito grave”, disse Dulce Scott.

Em declarações aos jornalistas na sequência da conferência que proferiu na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, sobre a presença dos luso-americanos na política americana, a docente de origem açoriana aconselhou a que aborde a questão “o quanto mais possível”, visando alcançar não tudo o que se pretende mas “alguma coisa”.

A investigadora do Ins-



Dulce Scott

tituto de Estudos Portugueses e Lusófonos no Rhode Island College (EUA) refere que as decisões que foram tomadas sobre a base das Lajes têm origem no Pentágono, o que torna o processo “muito difícil”, lembrando que “estas pessoas não são eleitas” e estão dependentes das verbas que são atribuídas pelo Congresso dos EUA.

“Eles estão a seguir a sua própria lógica e acham que não é do interesse do Pentágono continuar a financiar a base das Lajes. Eu não sei até

que ponto o próprio Congresso dos EUA terá possibilidades de mudar de ideias”, considera.

Dulce Scott lembra que o Caucus português, grupo de membros da Casa dos Representantes com ligação a Portugal, possui legisladores eleitos por áreas com elevada população portuguesa que não conseguiriam os seus intentos nesta matéria.

A doutorada em sociologia pela Universidade de Brown, referindo-se especificamente à temática da sua conferência declarou que existe uma “ideia preconcebida” de que os portugueses são apolíticos, o que não corresponde à verdade, uma vez que se assiste à sua presença, em “grande número”, ao níveis políticos municipal e estadual.

“Estas pessoas não são conhecidas porque ninguém prestou atenção. Não há quase nenhum estudo a nível académico sobre a participação política dos luso-americanos, emi-

grantes e já nascidos nos EUA”, refere a docente universitária.

Apesar de recentemente se ter assistido a uma “ligeira diminuição” da participação política portuguesa nos Estados Unidos, Dulce Scott disse que a partir de 1990 assistiu-se a um “aumento notável”, muito embora salvasse que este envolvimento existe desde o início da emigração.

A investigadora considera que o que se alterou foi a participação na política de luso-americanos de outros estados, que não os de emigração tradicional, como Pensilvânia e Arizona.

Dulce Scott, cujos pais são naturais da ilha de São Miguel, tem desenvolvido pesquisa em áreas como a imigração, raça e etnicidade, com atenção particular para a problemática da identidade e integração da comunidade lusófona nos Estados Unidos.

Lusa

“Sagres” embarca barrica de vinho Madeira rumo aos EUA

O navio “Sagres” escalou sábado o porto do Funchal, onde embarcou uma barrica de 350 litros de vinho Madeira rumo aos Estados Unidos, numa iniciativa da Cooperativa Agrícola do Funchal, retomando a tradição do “vinho da roda”.

“Este vinho é para ir e voltar. O nosso objetivo é criar alguma história, marcar alguma diferença”, explicou à agência Lusa o presidente da Cooperativa Agrícola do Funchal, Coito Pita, realçando que, embora esta seja uma das cooperativas mais antigas do país, fundada em 1951, só recentemente entrou no negócio dos vinhos.

A história do “vinho roda” remota ao século XVII, quando se verificou que o vinho da Madeira que regressava à Europa nos porões dos navios, depois de uma viagem até às Índias, apresentava uma qualidade substancialmente melhor, mercê da exposição às altas temperaturas nos trópicos.

A partir de então, os tonéis passaram a ser enviados para as Índias com o único objetivo de enriquecer e valorizar o produto. Em Inglaterra, o “vinho da roda” ganhou uma enorme reputação e era comercializado a preços astronómicos.

“O nosso objetivo não é vender mais caro, mas tentar ganhar alguma projeção”, salientou Coito Pita, lembrando que, ao contrário de outras instituições, a Cooperativa

Agrícola do Funchal não dispõe de vinhos antigos para apresentar no mercado.

A barrica de vinho a embarcar no Navio Escola “Sagres” é da casta Tinta Negra Mole, produzida no Estreito de Câmara de Lobos (costa sul da Madeira) e em São Vicente (norte da ilha). Quando regressar, o vinho será engarrafado e posteriormente comercializado nos Estados Unidos.

O “Sagres” largou de Lisboa no dia 27 de maio, para efetuar uma viagem de instrução de cadetes da Escola Naval com a duração de 98 dias, sendo que vai escalar sete portos dos Estados Unidos, país onde a declaração de independência, a 4 de julho de 1776, foi brindada com vinho Madeira. Um dos portos norte-americanos que receberá o navio é New Bedford, nos dias 8 e 9 de julho.

“Trazer o navio ‘Sagres’ à Madeira só para embarcar a pipa significa muito, significa o apoio da Armada à Madeira, ao vinho Madeira e à sua divulgação”, realçou Coito Pita.

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira também se associa a esta iniciativa, com a oferta de várias garrafas de vinho Madeira, com que o comandante do “Sagres”, capitão-de-fragata Alcobia Portugal, brindará os convidados nas refeições a realizar nos portos da viagem.

‘Brinquinho’ da Madeira nas Marchas de Lisboa

O tradicional ‘brinquinho’ da Madeira vai desfilar nas Marchas de Lisboa, transportado nas mãos dos 80 elementos de uma associação de Câmara de Lobos que integram a marcha ‘Lisboa do Meu Coração’.

O responsável pela área cultural da Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro da Argentina (ADCRBA), de

Câmara de Lobos, Élvio Sousa, disse à agência Lusa que o convite partiu da organização. A ADCRBA vai gastar 15 mil euros para levar os 80 elementos à capital e os fatos que irão ser usados no desfile das marchas terão adaptações, pois foram usados em apresentações do grupo na Festa da Flor, que incluem tradições da região, como o bordado, as flores ou o vinho Madeira. Assim, ao

invés do tradicional arco e balão, este será substituído pelo brinquinho, tradicional instrumento madeirense. A participação tem, para o grupo, o condão de poder proporcionar “uma boa imagem da Madeira”, até porque no refrão da marcha se diz que “desta pérola do Atlântico/chega o bairro da Argentina/para dar a conhecer /outra terra que tanto fascina”.



Crónica dos que não voltaram

A propósito da crónica anterior sobre o Memorial Day, recebi telefonema de um leitor perguntando se Portugal tem algum feriado para honrar a memória dos militares mortos em combate. Não me parece. É certo que em muitas localidades portuguesas existem monumentos evocando os seus naturais mortos em combate nas ex-colónias e a Liga dos Combatentes promove o Dia dos Combatentes (9 de abril), com desfile militar e romagem ao túmulo do Soldado Desconhecido no Mosteiro da Batalha, mas estas iniciativas estão longe do espírito do Memorial Day, quando a maioria das localidades dos Estados Unidos organizam paradas com os seus veteranos e as campas de militares se enchem de bandeiras e flores. Só nos cemitérios de Boston foram colocadas este ano 35 mil bandeirinhas.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Memorial Day, como o Dia de Finados, não são propriamente para celebrações, não se pode desejar Feliz Dia dos Mortos. Mas são datas de introspecção e, desde que vivo nos Estados Unidos que, no Memorial Day, dou por mim perdido nas matas do Uige, no norte de Angola, a relembrar camaradas de armas mortas há mais de 50 anos.

Não é nada de que me orgulhe, mas também não me envergonho, fiz parte da leva de portugueses que Salazar mandou para Angola em 1961 para tentar salvar o império que perderia na sua desastinada cegueira colonialista. Hoje considero que a luta dos angolanos era legítima, apenas queriam ser cidadãos de pleno direito na terra deles. Mas na altura não tivemos tempo de pensar e cumprimos. Ainda assim, não aceito ser chamado de colonialista, fui simplesmente soldado.

Melhor, segundo sargento miliciano, (portanto sem reformas e outras mordomias da classe) mobilizado pelo Batalhão de Caçadores 317, constituído no Regimento de Infantaria 2, de Abrantes. E como eu foram mobilizados quase todos os sargentos de infantaria do curso de 1958. Já tínhamos passado à peluda (gíria de disponibilidade), mas isso não impediu sermos mobilizados e alguns não voltaram, caso do Daniel Novak Szabo, segundo sargento miliciano da CCaç. 327, do BCaç. 325, formado no RI 15, de Tomar.

Não posso dizer que Daniel fosse meu amigo, na verdade nós é que eramos todos amigos dele. Era craque do futebol. Não seria propriamente uma grande estrela, mas era filho do legendário Jozsef Szabo e pelo menos tinha lugar nas equipas treinadas pelo pai, um húngaro que se radicou em Portugal como jogador e que se notabilizou como treinador nas décadas de 30/40/50, conquistando vários títulos. Quando foi mobilizado, Daniel jogava no Sporting de Braga, clube e família moveram influências, mas não conseguiram evitar a mobilização.

Reencontrámo-nos no pacote Vera Cruz, que transportou os nossos batalhões e alguns pelotes independentes para Angola. Embarcámos a 21 de outubro de 1961 e desembarcámos em Luanda a 1

de novembro, com desfile na Avenida Marginal. Rumámos ao Grafanil, onde naquele tempo só havia tendas e uma cerca de arame farpado. Ainda tivemos um jogo de futebol entre equipas dos dois batalhões, o Daniel, claro, jogou pelo 325 e pelo 317 jogaram o sargento mecânico Forbes, do União de Tomar, e Arnaldo Paquete, soldado condutor da minha companhia e craque do Micaelense, falecido há dois anos em Fall River.

O 317 e o 325 seguiram o seu destino como batalhões de intervenção no norte de Angola e só viria a ter notícias de Daniel em meados de 1962, quando constou que resolvera alistar-se nos comandos, grupos especiais de combate criados contra relógio pelo governador general Venâncio Deslandes.

No início de 1962 apareceu em Noqui, na fronteira norte de Angola, um italiano chamado Cesare Dante Vacchi, fotojornalista da revista francesa Paris Match. Era tipo falador, fez constar que tinha sido tenente-coronel da Legião Estrangeira e servira no Vietname, então chamado Indochina e na Argélia francesa. Na verdade Vacchi parece ter sido apenas sargento, mas foi autorizado a acompanhar as tropas do BCaç. 280 em operações, começou de imediato a fazer sugestões táticas desconhecidas dos oficiais portugueses e entusiasmou o comandante do batalhão, tenente coronel Almeida Nave, que deu conta ao também tenente coronel Bettencourt Rodrigues, chefe do Estado Maior do Quartel General em Luanda e que esteve na origem do primeiro centro de instrução de comandos, CI 21, na Zemba, a 20 quilómetros de Santa Eulália, onde foram treinados por Vacchi os primeiros seis grupos de combate que se chamariam comandos e eram constituídos por voluntários de vários batalhões.

O grupo do Bat. Caç. 317 eram Os Fantasmas, comandado pelo alferes miliciano Jaime Abreu Cardoso, que fez carreira (meteu o chico, dizia-se), fez várias comissões e foi condecorado com a Torre e Espada. Chegou a tenente-coronel, escapou a centenas de operações e veio a morrer já na reserva em 2012, quando a avioneta que pilotava se despenhou em Braga.

A Cesare cio che è di Cesare. Vacchi esteve realmente na origem dos Comandos como instrutor. Conheci-o no começo de 1962, quando lhe dei boleia do Golungo Alto para Luanda. Naquele tempo eu já andava nisto dos jornais, a Paris Match juntamente com a americana Life faziam o melhor fotojornalismo de todos os tempos, por isso adorei conhecer o italiano e a companheira, Anne Dominique Gauzes, também jornalista. Ambos publicaram em 1963, numa edição da Bertrand, o livro Angola 1961-1963, com fotografias excepcionais do início da guerra colonial. Vacchi publicou também um livro sobre penteados tradicionais das mulheres angolanas e ele e Anne colheram material para um álbum fotográfico sobre a pesca do bacalhau, mas que acabou por não ser publicado em Portugal porque as autoridades portuguesas não concordaram com o título que os autores pretendiam dar à sua obra: Pão Amargo.

Foi no Quitexe que me deram a notícia da morte do Daniel Szabo e foi um choque para os que o conheciam e não só. Foi um dos cinco mortos em combate, na operação Roda Viva, no monte Casseno, em Quicabo, na noite de 17 para 18 de dezembro de 1963. Um cabo de nome Chaves foi atingido, Daniel fez questão de transportar o ferido aos ombros debaixo de fogo e foi também atingido. Foi sepultado no cemitério do Sassa, no Caxito e estive junto à sua campa decorridos alguns anos, quando já residia em Angola e o velho Szabo e a mulher, Anna Novak Szabo, foram convidados a visitar a campa do filho.

O casal acabou por ficar em Luanda (Szabo foi nomeado selecionador de Angola), penso que para estar mais perto de Daniel. Voltaria mais tarde a Portugal e, já viúvo, Zé Szabo morreu em 1973, com 76 anos, no lar do Sporting.

O BCaç. 325 regressou a Portugal em 22 de fevereiro de 1964, mas Daniel foi um dos seus dez membros que não voltaram. O BCaç. 317 voltou a 26 de janeiro de 1964 e deixou dez mortos em Angola: Guilherme Silva Santos, do Estoril; José Alves Gomes, de Braga, mais conhecido como o Lisboa; António Cruz, de Celorico da Beira; Daniel Acenção Picarra, do Sabugal; Francisco Silva Ramos, de Mondim de Basto; Manuel da Silva e Mário Oscar Azevedo, ambos de Marco de Canaveses; Joaquim Arlindo Alves, de Alcobaça; Francisco Oliveira Caetano, do Fundão e José Brito, de Nossa Senhora da Luz, Algarve.

Azevedo era sargento e meu parceiro na partilha de livros e jornais que ajudavam a passar o tempo. Ele e o Lisboa morreram no mesmo dia, 23 de abril de 1963, no Cólua. Uma morte estúpida, se é que a guerra tem mortes inteligentes. Foi na chamada sobreposição, quando a companhia que renderia a nossa já se encontrava no Cólua e realizávamos operações em conjunto para os novatos (os maçaricos) se familiarizarem com a região. Azevedo e o Lisboa reforçaram um grupo de combate dos novos comandado por um alferes negro. Quando o grupo regressava ao acampamento ao romper do dia, o nosso ensonado sentinela vê sair da mata um preto empunhando uma G3, pensou tratar-se de um turra e abriu fogo, matando o alferes, o Azevedo e o Lisboa.

A família pagou a trasladação e o Azevedo foi sepultado na terra natal. Mas o Lisboa foi sepultado no cemitério do Quitexe, aliás como o Daniel Piçarra, o Manuel Silva e o José Brito. Como já disse, regressei a Angola em 1965 para trabalhar no Rádio Clube do Uige, de Carmona, e uma reportagem obrigatória era a visita que o governador geral, major Rebocho Vaz, fazia ao cemitério do Quitexe no dia 15 de março, para honrar a memória dos mortos no sangrento massacre de 1961 dos colonos no então chamado Congo Português.

O cemitério do Quitexe foi inaugurado precisamente com os civis e militares mortos nos primeiros ataques. As campas dos militares eram de pedra rasa e uma lápide com a identificação do sepultado e apenas uma frase: "Por Angola". Enquanto trabalhei no Rádio Clube do Uige, até 1971, acompanhei em reportagem a romagem do governador geral ao cemitério do Quitexe. Mas havia sempre um minuto para lembrar o Azevedo, o Lisboa e todos os outros do B.Caç. 317 que não regressaram. Era o meu Memorial Day.

Há dias, li algures que os restos mortais dos militares portugueses em Moçambique são usados para rituais macabros e penso que o mínimo que Portugal poderia fazer por esses seus mortos era trasladá-los. Foram sepultados em Moçambique 3.026 militares portugueses, entre os quais o meu primo Francisco, o Chico, e a trasladação dos corpos poderia ficar em 6 milhões de euros.

Mas Portugal pouco se preocupa com os seus combatentes vivos, quanto mais mortos. Em 2012, o primeiro ministro Passos Coelho visitou Moçambique e fez questão de prestar homenagem aos mortos da Frelimo, mas esqueceu-se de que existem em Maputo dois cemitérios de soldados portugueses mortos em combate.

Diogo Morgado filma no **Nebraska**

Intitulada The Messengers (Os Mensageiros), a primeira série de Diogo Morgado nos Estados Unidos, que estreou a 17 de abril no canal CW, foi cancelada. Além do ator português, faziam parte do elenco Shantel VanSanten, Sofia Black-D'Elia, Joel Courtney, JD Pardo e Anna Diop. No primeiro episódio, um misterioso objeto cai na Terra e explode propagando as suas ondas de choque a cinco indivíduos que recebem dons extraordinários e a missão de encontrar o Diabo e impedir o Apocalipse. O primeiro episódio foi visto apenas por 1,2 milhões de telespetadores, um rating de 0,3 que não melhorou e ao terceiro episódio o CW cancelou o show, mas Morgado não ficou no desemprego. Encontra-se nesta altura a filmar Love Finds You in Valentine (O Amor

encontra-o em Valentine), telefilme destinado ao canal UP TV. A ação decorre na localidade de Valentine, Nebraska, mas as filmagens são em Millersburg e no elenco estão nomes conhecidos como Ed Asner (Mary Tyler Moore Show), Lindsay Wagner (Bionic Woman) e Michaela McManus (One Tree Hill). É um western romântico. Michaela é Kennedy Blaine, que vive em Los Angeles e que, pela morte dos pais, herdou um rancho de 20.000 hectares no Nebraska e que tenciona vender, mas acaba por se apaixonar pelo capataz do rancho, Derek Sterling (Morgado), para felicidade de Gabriel Morgan (Asner), o avô dela, e de June Sterling (Wagner), a mãe dele. A data de estreia ainda não é conhecida, mas o filme poderá ser visto no canal UP TV.

A prosperidade de **Angola**

Na sua edição de 1 de junho, a revista New Yorker retratou a cidade angolana de Luanda, revelando que nos últimos dois anos foi considerada pela consultora Mercer como a cidade mais cara do mundo, à frente de Singapura ou Tóquio. A revista explica que uma lata de Coca-Cola pode custar 9 euros em Luanda e a renda num condomínio pode custar 15 mil dólares por mês. Esta aparente prosperidade é resultado do facto de Angola produzir 1,8 milhões de barris de petróleo por dia, sendo que em África apenas a Nigéria produz e exporta mais. Mas esta prosperidade beneficia apenas alguns, a maioria dos angolanos vive com menos de 1,8 euros por dia.



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Tantas coisas acontecem no decorrer de um só dia! E que passam a correr, sem lhe darmos atenção. Quando afinal um dia é uma miniatura de uma semana, um mês, um ano, uma vida. É apenas um bocadinho cortado ao papel que viemos representar neste palco que é o mundo. E parece-me que não deixa de ser salutar, passar a pente fino, o que se passou nas últimas 24 horas. Apenas para manter em ordem a memória do prodigioso computador que nós somos. Porque, perdida a memória, meus caros, ficamos, como dizem os caçadores, no mato sem cachorros.

E eu, que aqui noto os benefícios desse “voltar atrás”, desse saudável recapitular, muitas vezes procuro lembrar-me do que comi ao almoço e não consigo. E por aqui se pode notar a importância do memorizar. De dar corda à memória do nosso computador pessoal, e pôr a conversa em dia. E é o que neste momento procuro fazer, nesta tarde de domingo, 24 de maio de 2015. Em primeiro lugar devo dizer, para que fique registado, que é, talvez, o dia mais agradável desta primavera. Temperatura nos 75 graus, brisa saudável, nem quente nem fria, um verdadeiro dia de se lhe tirar

Um dia apenas

o chapéu. E eu procuro sintetizar a conversa, pois uma descrição completa, com todos os Rs e Ss, daria para encher um livro de 400 páginas. Porque o importante não é dizer pouco com muitas palavras. Mas dizer o máximo possível e economizar o fogo.

Só lembrar-me de todos os pormenores do que passei e vivi neste belo dia de maio, dá-me uma enchaqueca, porque não posso sintetizar a conversa, de modo a poder metê-la num casaco de 700 falas. E não vivi nem passei por coisas espalhafatosas, não senhores. Apenas o meu pacato vegetar, sem maleitas nem depressões, se bem que preocupado, às vezes com as depressões, ódios, fanatismos, guerras, fomes, fugas, e tudo o mais de que é capaz o bicho humano à volta do orbe. É impossível ser completamente feliz no meio deste espetáculo brutal, dado por seres inteligentes, não só por causa de Deus e das bruxas, mas da simpática e inofensiva bola, condenada a aguentar os pontapés da rapaziada e, sem querer, dar origem a cenas de pancadaria e destruição, como acabou de se ver no nosso “jardim à beira mar plantado”. E tudo isto bole com a minha psique, ajudada a moldar pelo meu pacífico PÁ da Galileia, que todos já conhecem.

Os amigos desculpem este aparte que não estava no programa. Ao contrário de todos os domingos, comecei este sem o meu filho, que mora em East Taunton, a bater-me à porta às 8 e meia da manhã, para irmos almoçar. E não veio por ter o carro no conserto. Obrigatoriamente, o meu almoço no restaurante, consta de dois ovos estrelados, duas fatias de bacon, duas torradas, duas pankakes e três copos de café. Como ele não veio, atirei-me ao meu almoço quase diário, e que consta de uma

chávena almoçadeira de leite magro, uma peça de fruta, uma taça de iogurte e duas torradas de pão português. Mas acreditem que eu não vos vou poder contar, tim tim por tim tudo o que me aconteceu neste dia de hoje. E é pena porque dava para uma novela. Porque não há nada mais real e mais dramático do que o simples viver durante um dia. O que se pensa, o que se faz, o que se não faz, as vezes que se respira, os milhares de batidas do motor que nos dá a vida. E, no meu caso, as chispas que o meu “pace maker” dispara, todas as vezes que o meu órgão cardíaco se alarga e se comprime, no trabalho de bombagem de centenas de litros do líquido que me atravessa sem cessar, desde a ponta dos pés ao cabelos da cabeça. E só este milagre, é motivo para mil romances.

E para terminar, conto-vos apenas o prazer que senti esta tarde, quando cozinhava a minha sopa de legumes, apenas com azeite português e sem carne, ouvia um programa interessante na Rádio Nacional e, olhando pela janela da cozinha, vi pousar no bebedouro um melro de bico amarelo. Há anos que não via no meu quintal, um melro como aqueles que eu via e ouvia na nossa quinta de Escarigo, porque há outros de bico preto. E ali fiquei, preso na janela, vendo o melro a banhar-se dentro do bebedouro. E imaginei o prazer que aquela ave, que decerto veio do sul, talvez da Flórida, e que no meu bebedouro se banhava e limpava com o bico as penas das asas. O que sentiria aquele irmão dos bosques, que eu sentia também, e me comovia? E todos estes importantes acontecimentos ocuparam do “meu dia” apenas uma hora.

AI QUE SAUDADES!!

- A “corisca” da memória, “aguça” a saudade (1)



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

“Os portugueses alimentam a saudade, cuidam dela como se fora herança da família, património nacional”

ENQUANTO TIVERMOS CONHECIMENTO, de que continuam a “marcar passo na parada da vida”, cidadãos que conheceram, colaboraram e ajudaram a viver e sobreviver, “velhas agremiações desportivas” com sede na cidade de Ponta Delgada, algumas já de “portas fechadas” e outras “ligadas à máquina”, é, sempre, com prazer e satisfação que recordamos as suas meritórias existências, no campo desportivo e social. Sim, porque, não pensem os “atuais donos da loja” que os velhos CLUBES só se limitavam à prática desportiva. Puro engano. Coletividades que pela sua participada e útil existência, marcaram uma época, fizeram história, integraram-se na sociedade onde estavam incluídas. Juntavam à sua volta, segmentos da população micaelense. Os CLUBES, reuniam em seu redor, e sob a sua “bandeira”, pessoas de vários extratos sociais para um fim comum, irmanados no mesmo objetivo. Servir e engrandecer o CLUBE. Dessa conjugação de esforços e de classes, nascia, desde o “amor” à coletividade, o desejo de engrandecer o CLUBE, numa entrega a um associativismo salutar em prol da sociedade onde estavam inseridos. Foram mais longe, procurando servir um associativismo mais abrangente. Associativismo, significa etimologicamente: “tendência para se associar com determinado fim”: previdência, socorro mútuo, defesa de interesses de classe, etc”. O etcetera pode significar e incluir, atividades culturais, recreativas e desportivas.

NO TEMPO DE LIMITADÍSSIMAS CONDIÇÕES SOCIAIS (décadas de 20, 30, 40, 50 e inícios de 60 do século passado), altura em que a sociedade micaelense era fechada, nada colaborante nem

participativa, e onde as assimetrias sociais eram bem salientes, ultrapassando os parâmetros que o humanismo admite, e, quando as classes sociais tinham um distanciamento acentuado, vivendo em “conchas”. NUM PERÍODO em que o cinema era escasso, a televisão não era conhecida, o dinheiro para gastos e divertimentos era “visto por um canudo”, as coletividades desportivas da época, lutaram contra uma certa forma de falta de associativismo notória, aglomerando, para o efeito, em seu redor, os seus associados que, em troca de uma quota de 2\$50 por mês (nem todos), possibilitava o acesso e convivência na sede do clube, com o objetivo de jogarem jogos de cartas, ténis-de-mesa, bilhar (quando havia) permanência no bar, numa saudável camaradagem e convívio.

Quando o edifício alugado para sede, possibilitava, eram levadas a efeito, para benefício dos associados, aulas de dança, bailes, nas quadras tradicionais e em alguns casos, “TEATRO DE REVISTA”, concretizado por artistas amadores ligados ao clube. Concretamente, os clubes que mais se distinguiram na promoção do “TEATRO DE REVISTA”, nas suas sedes, foram, o MICAELENSE FUTEBOL CLUBE, quando se encontrava instalado na Rua do Aljube (onde hoje se encontra o Ateneu Comercial ou Recreativo?), num palco construído no salão de festas, foram levadas à cena peças de muito mérito artístico pelos associados de saudosa memória, como por exemplo: Augusto Gomes, Ruy Lopes, Lopes de Araújo, Fernando Rebelo, Martinho Pacheco, João Cabral (Valadas), Gualter Rodrigues, Humberto Pacheco, Cidália de Sousa, Carlos Ferreira de Almeida, Laura Vicente e os irmãos Carlos e José Maiato, sob a batuta do Dr. Castanheira Lobo, e o CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA, sob a orientação do consagrado jornalista, poeta e homem de teatro, mestre José Barbosa, auxiliado por António Bermonte e, finalmente, o MARÍTIMO SPORT CLUBE que, na esplanada existente na sua sede, na Rua da Boa Nova à Calheta, levou à cena várias peças de “Revista”, como, por exemplo, “Lua Cheia”, “Bota á Baixo” e “Pé de Vento” de apetitosas recordações.

SE É CERTO QUE A SECÇÃO DESPORTIVA, com

a prática do futebol, era a base e o chamariz para agrupar à volta da Instituição, um número elevado de sócios participativos e contribuintes, não é menos certo que, a letra dos estatutos, oferecia e obrigava os diretores eleitos, a darem corpo e vida às seções culturais e recreativas, fazendo jus ao verdadeiro significado da palavra “associativismo”. Por isso, as coletividades criadas em Ponta Delgada, a partir da 1ª década do século anterior tiveram uma atividade proveitosa como “Instituições de Utilidade Pública” por excelência.

PARA JUSTIFICAR, AO DE LEVE, o que vimos afirmando, lembramos aos mais distraídos, dois factos que me ocorrem à memória e que atestam e confirmam as opiniões atrás expostas. Foram eles: A realização, pelo MICAELENSE FUTEBOL CLUBE, aquando das comemorações do seu 5º aniversário, e em plena Praça 5 de Outubro (Campo de São Francisco), da concretização de um “Bodo a 150 pobres”, e um Rally-Automóvel entre Ponta Delgada /Furnas/Ponta Delgada realizado pelo CLUBE UNIÃO MICAELENSE na passagem do seu 32º aniversário.

AS HOJE JÁ VELHAS AGREMIações, são apenas lembradas pelo futebol praticado, provas ganhas, e jogadores utilizados, “chama viva” do fervor clubístico de enaltecer, é certo, mas que não pode apagar da memória – a memória é a tradução de um passado – os serviços relevantes prestados à comunidade micaelense daquelas épocas, carente de convívio, confraternização e participação ativa nas atividades diversas dos seus clubes. Memórias de um tempo longínquo. A saudade é também, memória de um presente.

Saudade é muito mais de que uma emoção, do que um sentimento, é sobretudo uma memória, uma recordação e uma atitude. É, por vezes, com o “coração molhado” que recordamos estas situações, memórias de um tempo longínquo. Tempo que passa velozmente e deixa riscos de saudade nos corações.

Memória é tempo passado. Temos saudade de nós mesmos e vivemos com saudade de nós.

(CONTINUA)

Do passado ninguém foge



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Os seus olhos eram espelhos. Ao olharmos para eles descobríamo-nos de uma maneira como nunca nos víamos, pois Sarah devolvia-nos um reflexo de verdade. Mas os espelhos têm uma limitação; não deixam ver através.

João Pinto Coelho, *Perguntem a Sarah Gross*

A historiografia e literatura norte-americanas têm documentado extensivamente a mais dramática de todas as emigrações europeias para o seu país, a partir do fim do século XIX e nas primeiras décadas do século passado – os judeus vindos da “outra Europa”, como lhe chamaria Philip Roth anos mais tarde a propósito de outros temas profundamente relacionados com estes, os escritores sob a tirania comunista naquela parte do mundo. A verdade é que os judeus foram alvo de todas as perseguições (e, pelos vistos, voltam a sentir-se inseguros), um povo sempre escoraçado do velho continente, enquanto, como se sabe, o pior estava para vir ainda com a catástrofe hitleriana. É precisamente nessa época que nasce literária e academicamente a primeira grande geração de intelectuais e escritores judeus-americanos, quase todos eles concentrados em Nova Iorque, hoje parte fundamental do melhor e mais duradouro na literatura modernista do seu país. Raramente era do passado dos seus pais e avós que falavam, antes demarcavam e cultivavam o espaço a que tinham pleno direito sócio-político e cultural, dirigiam o seu contra-discurso à classe culta de então, predominantemente anglo-saxónica, e, talvez ironicamente ou não, pretendiam “europeizar” uma literatura até então mais ou menos provinciana, e que deixava de fora todos os que a ela não pertenciam ou cujas identidades eram outras, mesmo que já parte do mosaico humano desse novo mundo. Apesar de constantes referências ou alusões nos seus ensaios e livros a um legado histórico que lhes era lembrado como um mundo de ameaças e pobreza generalizada, só muito mais tarde Irving Howe, um dos críticos e ensaístas do grupo que ele próprio chamaria de New York Intellectuals, escreveu o seu *magnum opus* sob o título de *World of Our Fathers*, publicado em 1976. De qualquer modo, a “viagem” era sempre para “dentro”, parafraseando aqui, sem segundas intenções, Edward Said. Quase todos eles estavam inseridos num espectro ideológico neo-marxista (com Freud pelo meio), era do futuro que se ocupavam, era um outro futuro que desejavam na suposta pátria das nações, era como que partir do silêncio dos seu povo transnacional para um discurso universal e inclusivista, a História pairando sobre todos como um fantasma que deveria ser exorcizado pela arte, particularmente pela literatura, resgatando ainda mais por essa via a rica tradição literária dos antepassados. Para mim, como português imigrado e naturalizado nos EUA durante boa parte da

minha vida, nenhum outro grupo de escritores me faria sentir tão próximo do meu chão adoptado, tão fora da pele híbrida de um *outro*.

Por todas estas razões, e por muito mais, li *Perguntem a Sarah Gross*, o primeiro romance de João Pinto Coelho, com prazer redobrado, e especialmente pelo simples facto de ser um português o seu autor. Não tem sido nada comum na nossa literatura esta audácia formal e temática, este fôlego narrativo de questões históricas tão prementes e sensíveis para um entendimento mínimo do nosso tempo e da nossa própria civilização. O aconchego globalizado da era que nos foi dado viver permite agora a um autor de qualquer nacionalidade, de qualquer língua ou cultura, abordar os esses temas que, quer o reconheçamos ou não, a todos tocaram direta ou indirectamente no Ocidente. O movimento constante entre povos e as suas vozes públicas teriam de resultar nesta empatia intelectual, neste imperativo moral. A Segunda Guerra Mundial decidiu os nossos rumos até hoje, tocou-nos de maneira íntima e assustadora, mesmo sem, felizmente, avistarmos o exército alemão no nosso território, Lisboa tendo sido a verdadeira Cidade Luz de refúgio e passagem para a liberdade, destino sonhado dos que fugiam à morte certa. O romance de João Pinto Coelho não toca nem tinha de tocar nesta parte da história, mas deverá ser lido não esquecendo o vasto pano de fundo no drama que foi o Holocausto. O autor faz o que nenhum outro escritor, que eu saiba, havia feito: o regresso voluntário à Polónia de um filho judeu nos últimos dias da Primeira Grande Guerra, rico e já nascido nos Estados Unidos, na companhia da sua mulher Anna, e filha Sarah, para honrar a terra dos seus pais e ajudar na sua libertação e independência. A cidade natal dos pais, e em que ele naturalmente se fixa, é por demais conhecida, mas antes do nome que viria a significar Crime e Inferno levados às suas últimas e mais desumanas consequências – Oshpitzin, para os judeus que lá viviam há séculos, Auschwitz para a pequena cidade que passou a simbolizar a degradação e o terror de todo indefiníveis. Enquanto o leitor progride na leitura e vai acompanhado Henryk Gross no percurso do seu negócio próspero e estável, no seu prestígio comunitário e intervenção política na sua pátria ancestral, vamos antevendo o que os personagens poderão suspeitar, emitir sinais de alerta, mas nunca admitem o que poderá vir a acontecer, o inimaginável para todos, com a subida de Adolfo Hitler ao poder em Berlim, em 1933. Vão chegando notícias, é certo, do outro lado da fronteira, mas nunca a hipótese do que na realidade viria a acontecer com a invasão-relâmpago do mais cruel e determinado exército na história da humanidade. O romance tem descrições dos acontecimentos subsequentes, desde a cidade-campo de concentração ao gueto de Cracóvia, que quase nos colocam lá em pessoa, nos fazem ver cada momento entre os judeus como se de um filme tridimensional se tratasse. A sua linguagem narrativa permanece, ao longo de cada capítulo ou cena, sem sentimentalismo, não se desvia nunca do pormenor frio e visto de vários ângulos, conforme os personagens em acção ou vivendo aqueles momentos, só cada leitor, cada ouvinte, terá a responsabilidade sentenciosa ou moralizadora. A ficção

como história, ou o romance histórico, se preferirem, tem de recorrer a palavras que foram ou não ditas, ficar rente aos factos conhecidos e arquivados, não pode ser construída por entre lágrimas ou raiva. *Perguntem a Sarah Gross* consegue esse feito só comum na grande literatura deste género, mantendo o leitor atento a cada detalhe, seguindo os passos de cada ser reinventado nas suas páginas, atento à sua forma de vida e visão das coisas, às suas reacções quer num quotidiano normalizado, quer no extremo da vida e da morte. Ler isto de um novo autor português, em que depressa nos esqueçamos da própria língua, que nem sempre se deve tornar o signo auto-justificado ou mero jogo supostamente artístico, é de facto uma experiência gratificante a todos os níveis. Não esteve lá? Não é judeu? A maioria dos escritores conhecidos neste género de ficção não estiveram lá, nem sofreram a dor da *pertença* total nos acontecimentos em foco. João Pinto Coelho junta-se agora a um rol de ficcionistas internacionais, sem lhes dever absolutamente nada, a língua em que escreve possivelmente o único factor que o manterá só dentro das nossas fronteiras e estantes.

Perguntem a Sarah Gross – Sarah é uma das protagonistas principais do romance, filha do malgrado Henryk, e regressada aos EUA após se safar da catástrofe de modo ambíguo e penalizador, envolvendo um oficial de alta patente das Waffen SS – está estruturado em duas secções, uma delas contada na terceira pessoa, dando-nos a visão panorâmica da história, a outra na primeira pessoa, contada por uma professora americana que havia leccionado numa escola de elite em Connecticut, St. Oswald’s, dirigida precisamente por Sarah. O leitor, ao contrário da própria narradora, sabe quem é, mas não sabe como ela lá chegou até fim da narrativa. Kimberly Parker, doutorada em literatura americana, ela própria em fuga a um passado de violência e indignidade, recorda tudo o que viveu e veio a descobrir de Sarah naqueles anos, mas em retrospectiva, já 2013, septuagenária e ciente da sua responsabilidade perante a memória dos que significativamente se atravessaram na sua vida. Memória e identidade, vida e morte, amor e desamor, partidas e regressos – eis a temática intemporal do romance de João Pinto Coelho. De resto, a sua nota biográfica e os agradecimentos a muitas pessoas que lhe passaram informação denotam que nenhuma destas questões lhe serão alheias pelo conhecimento pessoal que tem tanto da Polónia e da sua atribulada história, como da vida em geral nos EUA. Aliás, o seu conhecimento até ao pormenor do ensino a este nível e com o estatuto elitista numa escola como esta aqui transfigurada permitiu-me lê-lo desde as primeiras páginas com toda a confiança, e fascínio.

Um outro romance que se poderá colocar lado a lado a este é o também recente *Para o ano em Jerusalém*, de Maria da Conceição Caleiro. No entanto, a questão judaica não nos deveria ser de modo nenhum assunto alheio. Toda a nossa história, inclusive aqui nas ilhas atlânticas, e até hoje, nenhum sentido faria sem lembrarmos constantemente a presença dos judeus entre nós.

João Pinto Coelho, *Perguntem a Sarah Gross*, Lisboa, Dom Quixote/Leya, 2015.

Não há crise para dona Miky



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Lisboa, todas as raças, todos os credos. Um grupo de desconhecidos come em pé ao balcão no silêncio de cada um mas no ruído de todos. Este é do Sporting, aquele do Benfica, o outro do Porto, um pelo Passos, outro pelo Costa. E dona Miky, pelo menos é esse o nome que ostenta na bata vermelha, solícita, circula para cá e para lá num corredor estreito atrás do bar, mais duas colaboradoras e o filho Daniel. As doses, servidas em pratos cheiíssimos de comida saborosa,

custam apenas três euros e meio. Bacalhau de natas, lombo de porco com arroz e salada, peixe assado no forno, arroz de pato, pataniscas de bacalhau, entre outras iguarias, fazem a ementa do dia e o povo come barato e em pé e faz fila para entrar, ou compra mesmo do passeio exterior através da janela ao lado de Daniel, que vai recebendo as encomendas e os dinheiros e não tem mãos a medir.

Conversas, muitas e de todos os feitos: “Olha, até um sem abrigo pode vir comer aqui”, ao que outro responde: “Achas que se pode dar tudo a um sem abrigo? O tanas que podes! Muitos deles são uns meninos, mais do que tu e do que eu. Fui oferecer ao que está ali debaixo das arcadas do prédio amarelo uma mala de viagem que só tinha uma pega no fecho-ecler e sabes o que ele me disse? Arranja-a, meu, com a porca da cara. E esta?” – questiona. E riposta o outro: “Toma lá que é democrático!” Lisboa dialoga assim, nas ruas, no bairro, no restaurante..., desta forma muito própria, popularucha e básica mas bonita e cati-

vante. Perguntei a Miky quantos clientes tem ao almoço e ao jantar. Regula uns cento e cinquenta por refeição, ou sejam trezentos por dia, o que multiplicando por um euro e meio de lucro por almoço e por jantar, e não fazendo contas às bebidas e sobremesas, em vinte e seis dias do mês resulta na quantia de dez mil e oitocentos euros mensais. A crise, ei-la aí, mas, pelos vistos, não para todos, sobretudo para empreendedores que saibam usar a cabeça. Vender muito por pouco dinheiro, eis uma solução.

“Silêncio que se vai cantar o fado”, gritou um morto de bêbedo que acabara de entrar. “Vai cantar para lá para fora que a Mariza e o Carlos do Carmo estão à tua espera”, respondeu-lhe, jocosa, Miky, e o riso foi geral na clientela.

Simpatia, criatividade nos negócios, trabalho, ambição e eis o sucesso garantido, não obstante a crise que decorre. E já estou com fome. Vou almoçar à dona Miky.

A Caminho da Casa Branca

Em política, o que parece é.

Francisco Sá Carneiro
19 de Julho de 1934 a 4 de Dezembro de 1980
Advogado/Político/Estadista

• DINIZ BORGES

A um ano e meio das eleições presidenciais nos Estados Unidos da América, já cheia a campanha. O processo para as primárias já está em andamento, e para quem gosta de política, os próximos 18 meses serão, ainda mais uma vez, empolgantes. Se não o forem pela qualidade das mensagens transmitidas, sê-lo-ão, de certeza, pelas peripécias que vamos ler, ver e ouvir. É que as campanhas para a Casa Branca, são sempre cheias de surpresas, particularmente pelo lado do Partido Republicano onde, já há mais de meia dúzia de candidatos, e onde outra meia dúzia promete entrar na corrida. E que grupo temos desta vez.

Com campanhas anunciadas em público temos: Ben Carson, Carly Fiorina, Marco Rubio, Rand Paul, Ted Cruz e Mike Huckabee. Ainda por anunciar, mas dados como certos estão Jeb Bush, Rick Santorum, Rick Perry e Lindsey Graham. Como possíveis, Chris Christie, Scott Walker, Bobby Jindhal e a sempre surpreendente, e fornecedora de material para qualquer comediante americano: Sarah Palin. Se todos entrarem serão 14 pretendentes à nomeação do Partido Republicano. Acho que deveriam conseguir mais 36 e assim teriam um de cada estado da união americana.

Todos eles têm, diga-se de antemão, mensagens bastante similares, particularmente porque nesta fase do campeonato estão falando para os convertidos e para as hostes mais conservadoras do Partido, já que são esses vão às urnas em eleições primárias. Daí que, quase se atropelam no processo de ver quem consegue estar mais à direita. É um concurso para ver quem é o mais retrógrado e quem neste momento não se identificar com a idade média ficará sujeito a perder a nomeação. Torna-se quase assustador ouvir as afirmações feitas ao longo das últimas 4 semanas. Concentremo-nos naqueles que já anunciaram. Em outro momento, e outro espaço, debruçarei sobre os que dentro de escassos dias apregoarão as suas candidaturas.

Começemos por Mike Huckabee. Considera-se um “conservador em assuntos sociais.” É sacerdote ordenado por uma igreja evangelista e acredita que estamos a viver tempos bíblicos do apocalipse. Concorreu em 2008, onde era o único candidato da chamada extrema-direita religiosa, mas desta vez tem competição pela parte de Ted Cruz. Continua a afirmar dispartes como: o atual Presidente, Barack Obama, foi criado no Quênia; que os signatários da declaração da Independência dos EUA eram quase todos clérigos; que precisamos erguer um muro entre os EU e o México para cessar a vinda de paquistaneses; que a recessão económica de 2007-08 foi criada por terroristas

internacionais e que os mórmons acreditam que Jesus e o Diabo são irmãos. A sua experiência política resume-se a governador do estado de Arkansas e comentador da simpatiquíssima rede televisiva FOX News, onde a verdade é uma nuvem passageira e o racismo e a xenofobia são instrumentos do quotidiano.

Com linguagem semelhante aparece Ben Carson. Um neurocirurgião com uma história pessoal empolgante. Veio de meios extremamente humildes e é considerado um dos melhores neurocirurgiões do país. Não tem qualquer experiência política, nem tão pouco presidente duma junta de freguesia, mas também não tem as amarras da experiência política. É conservador, mas tem, no mínimo, uma política eclética e incoerente. Faz comparações entre o Partido Democrático e os Nazis; acredita que vivemos o Terceiro Reich aqui nos EUA; afirmou que os dilemas na saúde pública dos veteranos de guerra é uma “prenda de Deus” para vermos como a burocracia não funciona, como afro-americano acredita que o plano de saúde nacional (que já agora está a funcionar) conhecido como Obamacare é o pior que aconteceu à América desde a escravatura; fez comparações entre os Fundadores da Nação (Jefferson, Washington, Adams, Franklin, etc.) e o movimento islâmico ISIS, entre outros despautérios.

Ted Cruz é conhecido como o menino adorado pelo movimento Tea Party. Nasceu no Canadá de pais americanos e representa o surpreendente estado de Texas. Extremamente retrógrado, não acredita em nada que se relacione com o progresso humano e social. É verdadeiramente um político do século XII. Algumas das suas afirmações seriam cómicas, se não fossem assustadoras e perigosas para a democracia americana. Diz que a comunicação social (com exceção da FOX) quer colocar a América num abismo; que a administração Obama tem violado as dez emendas à Constituição; que o aquecimento do planeta é uma *complot* dos cientistas para destruírem o mundo; que o casamento entre duas pessoas do mesmo sexo é uma estratégia governamental para acabar com o cristianismo, enfim uma meloeira de afirmações verdadeiramente medievais que se fossem implantadas, a América jamais se pareceria consigo própria.

Carli Fiorina, foi candidata a senadora pela Califórnia, perdendo, desastrosamente, contra Barbara Boxer. Foi gerente da gigante do mundo da tecnologia, Hewlett-Packard, tendo tido uma gerência extremamente controversa, acabando por ser despedida. Segundo as analistas, é uma candidatura praticamente condenada ao obscurantismo, sem grandes possibilidades, apesar de ser a única mulher concorrente, e com os estrategas republicanos satisfeitíssimos, já que passa a vida a criticar Hillary Clinton, o que alivia os candidatos masculinos do Partido Republicano de qualquer acusação de sexistas. Daí ser muito portátil que continue e receba alguns grandes donativos, porque até à convenção, e efetiva nomeação, Fiorina serve para dizer o que muitos

candidatos masculinos não poderão dizer. Porém tem dito frases inimagináveis, tais como: os ambientalistas é que provocaram a falta de chuva na Califórnia.

Da parte mais libertária do Partido Republicano aparece Rand Paul, filho do congressista Ron Paul que foi, por várias vezes candidato e que nunca ultrapassou as primeiras batalhas sendo sempre um candidato das margens. Não é o caso do filho. Rand Paul é senador por Kentucky e escassas horas depois de anunciar a sua candidatura cortou a corda umbilical que o ligava ao movimento mais moderado e menos intervencionista do Partido. Se já foi contra o imperialismo americano, agora é mais imperialista do que Augusto no Império Romano. Claro que ao tentar entrar no cerne do Partido Republicano tenta distanciar-se de algumas posições mais “liberais” que tem tido e segura-se a outras que a base do partido adora: a homofobia, redução de impostos, o sempre ficcionista discurso de destruir o governo federal, assediar a inércia de Washington, promover o direito de cada americano ter um arsenal debaixo da cama e outro no guarda-roupa, enfim todas as frases feitas que o eleitorado menos informado e mais jingoísta gosta de ouvir.

Considerado um candidato do *mainstream* e com fortes probabilidades de ganhar a nomeação temos Marco Rubio. É visto como o candidato que poderá forjar uma coligação entre os conservadores sociais e os militaristas. Apesar de ser de origem hispânica (com famílias emigradas de Cuba) não tem grande popularidade entre os Hispânicos e recentemente mudou a sua posição (não passaria o barómetro das primárias) tornando-se um opositor de qualquer legislação para começar o processo de legalização e trajetória para a cidadania dos mais de 12 milhões de clandestinos que vivem nos EUA. Rubio tem apoio de alguns dos Republicanos mais endinheirados, pelo menos até Jeb Bush anunciar formalmente a sua candidatura. É que as posições dos dois são similares e Bush, para o bem e para o mau, tem o nome e as ligações da família. Esta colheita, parcial, entenda-se, de candidatos à nomeação do Partido Republicano é, no mínimo, apavorante, particularmente porque todos têm usado um discurso anti progresso e com pinceladas de ódio. Têm sido fiéis seguidores da famosa frase de Niccolò Machiavelli: *a política não tem moral*. Para esta safra todos os males da América vêm das minorias, dos clandestinos que fazem os trabalhos que os americanos não querem fazer e dos avanços que temos feito na ciência, no conhecimento e na justiça social. Sabe-se que é um discurso circunscrito a uma base muito conservadora e que representa menos de 30% do eleitorado americano, mas é assustador que no baluarte da Democracia tenham que fazer semelhantes afirmações. Resta-nos a consolação que quase todos ficarão a meio da trajetória. Porém, ninguém se iluda, ao longo do processo as sementes que lançarão serão nocivas para a sociedade americana.

Os Açores e a deriva de Passos



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Passos Coelho voltou a uma Região Autónoma. Desta vez à Madeira, para resolver as coisas óbvias, porque as grandes questões dos arquipélagos são para continuar a empurrar com a barriga para a frente. O líder social-democrata é um caso sério de negação à realidade. Passos pode vangloriar-se de ter empurrado a troika pela porta fora, do surgimento de alguns sinais ténues de recuperação da economia e da descida a caracol do desemprego, mas tudo isto é o resultado da forte redução de salários e pensões, do “enorme aumento de impostos” nunca visto em mais nenhum governo português, do aumento da pobreza e do maior fosso das desigualdades sociais.

Agora temos o caso do corte das pensões em 600 milhões, que não é invenção da Ministra das Finanças. É ideologia pura que deriva da teimosia de um primeiro-ministro apostado a vergastar a classe média, para aparecer de peito inchado nos salões mofados do Eurogrupo.

A recondução de Carlos Costa como Governador do

Banco de Portugal é outra marca da sua coerência ideológica, segundo a qual deve-se acudir até às últimas os que lhe fazem os favores políticos. O caso mais notável foi o de Relvas. Ao contrário, tenta “limpar” todos aqueles que lhe fazem frente, como aconteceu com Mota Amaral. É um político sem cura, que foi beber a escola ao pior estilo de Cavaco Silva. O PSD-Açores cometeu o erro histórico de ceder a essa deriva de Passos, decretando assim a sua sentença de morte como partido autónomo, cilindrando mais um líder e abrindo a estrada ao PS-Açores para se manter no poder por mais uns vinte anos...

Passos não quer saber dos Açores para nada.

Tudo o que passou pelas suas mãos, com o carimbo da região, foi remetido para as catacumbas de S. Bento.

O caso da RTP-Açores é o mais escandaloso de todos. Em quatro anos, mandou fazer uma catrefada de estudos, obrigou outros a apresentarem propostas, o seu ajudante Poiares Maduro veio aos Açores abanar soluções em duas páginas, nomearam grupos de estudo, passou a bola para um Conselho Geral Independente exótico, nomeou mais uma administração para diagnosticar o esturro, enfim, pintou a manta.

Como sempre previ, nada ficará decidido neste mandato, como também nada será decidido quanto ao futuro da Universidade dos Açores.

O processo da Base das Lajes é outro sintoma da marca

do desprezo pelos Açores.

Toda a gente ao mais alto nível regional se envolveu neste processo, pressionando a administração dos EUA, com a ajuda dos congressistas luso-americanos, e toda a gente se deslocou àquele país para as devidas negociações. Só Passos Coelho não entrou na Casa Branca, preferindo enviar o inócuo Ministro Machete.

Como se vê, esta deriva “passista” em relação aos Açores tem uma linha contínua e não é lá muito original. Ela mantém uma ideia oleada pelo seu principal mentor, segundo a qual as Regiões Autónomas dispõem de muitos poderes e custam muito ao orçamento. Esse mentor é Cavaco Silva, o tal que interrompeu, inopinadamente, as suas férias no Algarve, para fazer uma cómica comunicação ao país sobre os poderes estatutários dos Açores. Como se diz na minha terra, com gente dessa, nem à missa...

Lá para Outubro, antevejo um novo presidente da região de Castela e Leão – em Ponta Delgada e em Lisboa – quando disse ao seu colega de partido, Mariano Rajoy, depois de conhecidos os resultados eleitorais regionais: “Vê-te ao espelho antes de seres candidato outra vez!”

O NÚ E O MAL VESTIDO – A recondução de Carlos Costa para Governador do Banco de Portugal é um prémio

(Continua na página seguinte)

Que saudade do Daniel de Sá (dois anos sem Daniel)

Há dois anos, no dia 27 de Maio de 2013, lamentamos a partida do escritor Daniel de Sá, deixando-nos órfãos do seu saber, da sua palavra sempre pronta, da ternura de atitudes, da sua lealdade e frontalidade, da sua amizade, hoje, quero prestar a minha homenagem a Daniel de Sá, açoriano da Maia, homem de muitas letras, sábio, mestre e querido amigo.

Dois anos... como o tempo corre!

Corre, mas não apaga os registos inoxidáveis da nossa memória.

Daniel, será sempre lembrado por sua escrita de respeito à condição humana e de amor à terra, desvendando-lhes a alma, gravando verdades ou, simplesmente, contando histórias - retratos da vida real - harmonizando-as com o tempo que passa, com a inesgotável memória, seu universo ficcional. No ensaio "Daniel de Sá e o Universo da Compaixão" o historiador micalense, José Medeiros Ferreira, com aguda lucidez comenta: "Daniel de Sá no seu universo da compaixão tudo e todos quer abraçar, através de seu talento criador

e da sua persistente dimensão ética."

A ausência de Daniel de Sá será preenchida por lições incontáveis e inesquecíveis, muitas estórias documentadas por uma escrita inteligente, versátil, espirituosa, preñe de verdades. Um homem de carácter generoso, afável na maneira de ser, de estar e encarar a vida que vale a pena ser vivida. Esse é o seu maior legado, o que fica para sempre. Presente na obra que nos deixou.

Tenho saudade do escritor, do amigo, um ser luminoso, de uma humanidade cativante.



Lélia Pereira Nunes
Florianópolis, Ilha de Santa Catarina

Os Açores e a deriva de Passos

(Continuação da página anterior)

injusto para quem falhou no processo da desastrosa regulação do BES, mas também é penoso ouvir as críticas do PS à nomeação, o mesmo partido que teve nas suas fileiras um exemplo vergonhoso chamado Vítor Constâncio.

FUI AO PICO E PIQUEI-ME – O Governo de Vasco Cordeiro está por estes dias na ilha do Pico, certamente para mais uma rodada pelas adegas, à procura do famoso néctar que possa contribuir para o grande desígnio da "via açoriana" que são as exportações... Os picoenses são boa gente, mas certamente que não abrirão as pipas como outrora, depois de serem fustigados por este governo e pelo anterior com uma série de disparates em nome de uma coesão em profunda imersão. Depois da celeberrima maternidade de Carlos César, depois do monstro cacofónico da gare da Madalena, depois das obras do porto de S. Roque com cabeços de amarração semelhantes às cabeças que as gerem, depois de milhões mergulhados nas águas do mesmo porto para agora suspenderem as viagens da Transmaçor, depois da trapalhada com os Centros de Saúde, depois das novas Casas de Povo que metem água e estão fechadas, os pobres dos picoenses ainda vão ter paciência para esmagar umas uvas para tão honrosa comitiva?

Se eu fosse picoense, mandava-os beber vinho de cheiro...

E AGORA? - As conclusões do inquérito ao acidente com o barco "Gilberto Mariano", que resultaram num morto, são claras: houve desleixo da empresa Portos dos Açores, devido "à ausência continuada de manutenção (aos longos dos mais de 30 anos de existência e trabalho dos cabeços) por parte da empresa Portos dos Açores, S.A. aos equipamentos de amarração implantados nos cais dos seus portos, em particular no porto de S. Roque" e "à utilização pelo "Gilberto Mariano" de cabos exageradamente sobredimensionados (bitola) no seu esquema de amarração". Face à clarividência, o que é que vai acontecer? Nada, claro. Agora percebe-se a pressa do Governo Regional em reconduzir, na semana passada, o responsável pela Portos dos Açores, antes que fosse confrontado com o vendaval.

Já não há vergonha na política, nem nas empresas públicas. A bandalheira tornou-se vulgar. Com que autoridade fica o PS para pedir responsabilidades a ministros pelas coisas que passam nos seus ministérios?

Com que autoridade fica o PS para pedir responsabilidades ao governo pela recondução do Governador do Banco de Portugal? Se eu fosse familiar da vítima deste acidente, pegava neste relatório e apresentava-lhe ao Ministério Público para abertura de um processo.

Nesta região é assim, nunca ninguém é responsabilizado por nada. Até o desleixo é premiado...

Anos 70, em Água de Pau?!

Já pensaram se cada um contasse uma ou duas histórias do seu tempo de juventude, nos derradeiros anos 70s antes da «revolução» em 74? Pois então que cada um conte uma ou duas daquelas que mais gosta de recordar. Aqui vai a minha:

Antes de mais, em Água de Pau, naquela altura tudo ou quase tudo girava à volta da Praça Velha. Durante a semana, era frequentada desde bem cedo. Ainda o sol não tinha nascido e já alguém estava levantando «nosso-senhor» (copo-de-vinho da Caloura) no "Guilherme-d'Árruda" ou empinando um «escorregão» (aguardente) pela goela-abaxo numa das tabernas, nas proximidades e arredores (como dizia o meu vizinho).

Mas, como dizia eu, durante a semana, sendo aquele lugar conhecido, desde os primórdios da história desta terra, como o lugar onde se «ganhava o dinheiro» ou se procurava e achava, quando calhasse, o trabalho, para que no sábado à noite, o patacão tinsse na algibeira do campónio e a sua família tivesse direito a banho de celha e água fervida na panela de «derreter-porcós». A mesma que «armazenara» a sopa de «couves-com-neto», aquecida e aferventada, desde segunda-feira até sábado. A Praça, era um rebuliço de gente que vinha da rua dos Ferreiros, dos Picos de baixo e de cima, da rua da Trindade, da rua de S. Pedro, do largo do Barracão e até da rua dos Coelhoos. Todas estas ruas vêm dar à Praça Velha.

Eu e alguns amigos acorriamos à Praça, às 7h00, para apanhar a camioneta, do Varela, «in guiada» pelo senhor José Viveiros de Vila Franca. Eram sempre os mesmos a apanhar a camioneta para a cidade. Nós, os estudantes, eu, o João Francisco, o Armando Arruda, o David Correia, o Nelinho, o Elias, a Graça Carreiro, a Cármen Vieira, a Conceição Melo, a Helena Vieira. Depois, havia os que iam trabalhar na empresa Varela, como o João de Fróias, o senhor Francisco da Cruz, e ainda um outro senhor que gostava de encostar a perna à das senhoras, na camioneta,

mas que não digo o nome e ficámos por aqui. De vez em quando, vinha também ao sábado algum vendilhão com fruta, ou ainda o Serafim Gaiafo e a Laurinda Garcia, com os seus capachos de linho-de-russo, para venderem no mercado ou para entregarem a cliente certo.

Muitas das vezes, levávamos essa viagem madrugadora a dormir na camioneta, com excepção se o «doido» do motorista era o José Moniz de Vila Franca. Aí, ninguém pregava olho, com tanta guinada, provocada pelas suas travagens e arrancadas malucas. Aos domingos, a Praça era frequentada de manhã, pelos «acertos-de-contas» entre alguns agricultores e muitos campónios ou pelos ajuntamentos de «conversa-fiada», ou então se estávamos em tempo de vinho novo, o que não faltava, era «função-de-goela», que é como quem diz, provas de vinho novo, de taberna em taberna, o que dava origem depois a caminhadas famosas de «troca-o-passo» o que era um caso muito sério, para chegar a casa, sem acompanhamento de «andarilho» humano.

AGORA A PARTE BOA: - Nós a rapaziada, esperávamos pelo domingo para irmos para a esplanada do senhor Viriato Lopes. O Fernando Lopes tinha aquelas «ideias-novas» para levar-nos lá para cima, para a esplanada, e então tinha sempre uns frangos grelhados com batata-frita e boa música enquanto eramos servidos pelo Humberto Sabuga, o melhor e mais simpático «empregado-de-mesa» (bar-man) que havia em Água de Pau e arredores! O Humberto ou vinha assobiando ou vinha cantarolando uma das suas preferidas canções de Roberto Carlos. Não fosse ele na altura considerado o «Roberto Carlos» de Água de Pau, pois sabia-as cantar todas e colecionava os seus discos também. Outro dos amigos que se juntava a nós era o Roberto da senhora Hermínia, como era melhor conhecido na terra - o Roberto Tavares, meu amigo das motas. Andávamos sempre juntos de mota, eu com uma «Sachs» e ele com uma «Casal».

Estávamos em 1973. Entretanto aproximava-se as grandes Festas de N^ª S^ª dos Anjos e o Fernando Lopes motiva todos os amigos e juventude estudante para a realização de um

IN MEMORIAM

Daniel de Sá

Tudo que é bom sempre acaba
Mas o bem fica atrás
São coisas d' nossa vida
De muito grande medida
Que nos trazem muita paz.

Imagino nosso Daniel
De maneira bem especial
Humilde homem que era
Mais dele, quem nos dera
Agora em mundo celestial.

Vai-se gente - saudade fica
Todos temos a mesma sorte
Alma grande - pequena seja
Seja onde quer que esteja
Celebra-se vida, não a morte.

Nosso Daniel subindo-e-rindo
P'ró portal do Pedro Porteiro
As buzinas estão guinchando
As trompetas estão marchando
Portas abrem p'ro cordeiro.

Esta minha simples oferta
A memória do nosso irmão
Amigo - isso sempre foi
Ó Daniel—ó Danny Boy
Te abraço o coração.

Daniel de Sá, da Maia, Ribeira
Grande, Sao Miguel, Açores e s
(2 Mar 44 - 27 Mai 13 - RIP)

SEMPRE P'RA FRENTE!

Adalino Cabral ~ U.S.A.
aos 28 de Maio de 2013

"Retiro" com a animação do Conjunto Musical dos irmãos "Gago-da-Câmara" de Vila Franca. O Retiro ficou localizado a seguir ao canto da rua da Carreira, na antiga Esplanada de Cinema Ferreira da Silva (hoje, parque de estacionamento, ao lado da casa de Elias de Reis). Depois de muita trabalhadeira e iniciativa, em particular do Fernando Lopes, o grupo de jovens de Água de Pau, abriu o seu "Retiro". Foram momentos inesquecíveis e ninguém os esquecerá – decididamente, que não!

Não vou falar das trapalhadas e gargalhadas que demos e momentos bem passados, porque nunca mais acabava. Só de pensar no amigo que, deixa-me recordar, disse-nos que "...subindo o escadote para fixar melhor o oleado-cobertura do Retiro...café de lá de cima para a superfície terrestre...ahahah..." grandes palavras, p'ra altura e para quem as disse, mas enfim, prefiro referir-me a outra cómica situação, muito mais inovadora, que perdurará para sempre.

Dia de festa, 15 de Agosto, muita gente, entrou no nosso retiro. Uns sentavam-se à volta das mesas, outros abeiravam-se do balcão e pediam o que queriam, para beber e comer até. O Roberto da Hermínia, estava a servir no Balcão. Aproxima-se um indivíduo, muito bem-falante ou "cheio-de-paleio", e pede ao Roberto, o seguinte:

— "Ó pá, arranja-me uma sandes, okay?"
— "... uma sandes? - De quê?", pergunta-lhe o Roberto.
— "Ó pá ... de qualquer coisa, hom' éssa!..."
— "... de qualquer coisa? Não sabes o que é que queres?"
— "... de qualquer coisa, ó pá, és surdo, queres que eu faça um desenho, ou quê?"

— "Não, não é preciso!", responde-lhe o Roberto da senhora Hermínia, virando-lhe as costas, para ir preparar a sandes de "qualquer-coisa".

Na cozinha, o Roberto corta um pão em duas metades. Pega numa e abre ao meio. Coloca dentro «duas gamas das compridas», com molho quente de polvo-guisado e entrega a sandes num prato, ao cliente, que já estava a beber uma cerveja "Melo Abreu" de barril. Claro que o homem assim que mete o pão à boca, quando puxa a dentada com os dentes, a gama estica-se toda e então ele apercebe-se que aquela era mesmo uma sandes «especial» de "qualquer-coisa!". Roberto manteve-se sempre sério, enquanto o homem respingava pragaria pelos cantos da boca. Entretanto, apercebendo-nos do acontecido, só nos ríamos e íamos passando a história aos colegas dentro do Retiro. O cliente da sandes de "qualquer-coisa" foi-se embora rogando sempre pragas ao Roberto que nem se mexia, nem lhe pedia dinheiro nenhum, nem pela sandes, nem pela cerveja, mas que «impávido» ria-se todo por dentro, coisa que não é para qualquer um, só para ele. Só quem o conhece bem, sabe desta sua característica.

Assim termina mais uma das Histórias de Água de Pau, do meu tempo de juventude, nos "Belos Anos 70s".

— Roberto Medeiros (S. Miguel, Açores)

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



No Século 21...
Países industrializados estão voltando ao Terceiro Mundo!...

O que acontece, eu não sei,
Mas o mundo deu a volta
Anda tudo à rédea solta,
Por todo este mundo inteiro.
Já ninguém respeita a Lei,
Grita-se e ninguém acode,
É aquele que mais pode
Dar socos no mealheiro!...

Um país que não se educa,
Anda tudo à rédea solta,
Revolta sobre revolta,
Ao serviço dos dilectos.
Entre vivência maluca,
Digo até mesmo uns infernos,
Que parece que os governos,
Também são analfabetos!

E os socos são a rodos,
Que já parece uma mina,
Cognominada propina,
Sempre em volta duns mistérios.
Por estes países todos,
É quem mais pode usurpar,
Que chego a imaginar
Já não haver homens sérios!...

O analfabeto é triste,
O seu cérebro é um enredo,
Tudo assina com o dedo,
Anda sempre perguntando
E meio mundo ainda insiste
Preterir a instrução,
P'ra não abrir a visão,
Dos males que vão passando!

Tanta gente hoje assume
Cargos muito importantes
E cujos seus ocupantes,
Desviam uns bons milhões.
Eu ponha as mãos no lume,
Por esta gente afamada,
Mas saía a mão queimada,
Com muitas desilusões!...

A saúde é outro mal,
Que a vida do povo muda,
Corta-se sempre na ajuda
Do que nos é mais preciso,
Por vezes nos é fatal.
Resolvem tudo de novo,
Sem perguntar nada ao povo
Tudo fazem sem aviso!

E depois, usam as normas,
P'ra repor tal dinheirão,
Tiram da Educação,
Da Saúde e vão dentar
As peneiradas reformas.
Dinheiro que foi suado,
Toda a vida descontado,
Para em velho descansar!

Votamos, é o bastante!
O político que se vota
No pedestal não nota
O dever que tem por nós!
É nosso representante,
Não deve ser esquecido
Tudo que foi prometido,
E ouvir a nossa voz!...

Eu sinto um frio na barriga,
Pelo pouco qu'aqui digo,
Mas, dizer mais não consigo,
É muito triste o qu'eu penso.
Quem souber mais, que o diga!
O dinheiro que vão roubando,
Sei que tudo está faltando
E o povo penando imenso!

E quando nós reclamamos,
Eles, com certa malícia,
Chamam logo a polícia,
Que também por nós é paga!
Uns maus tratos apanhamos.
Chega-se ao voto acontece
Agente vota e esquece,
Quem é que nos fez a chaga!...

Cortar na educação,
É uma ideia infeliz,
Contra o saber do país.
Quem tal destina, não sei.
Merece muita atenção
O país assim não medra,
Vai para a idade da pedra,
Quem tiver um olho é rei!

A saúde nos conforta,
E quem não vigia e trata,
É traiçoeira e nos mata,
Por isso se considera
Ser uma maneira torta,
Como num gesto cobarde,
Vem uma ajuda, já tarde.
A saúde, não espera!...

É um desgosto profundo
Ver tamanha injustiça,
Ser mandado p'ra Suíça,
Todo o saber de um povo.
Somente no Terceiro Mundo,
Esta tática era usada,
É agora aproveitada
Como um mandamento novo!

Depois, lhes restam fazer
Os cortes nos reformados,
Muitos, sem forças, curvados,
De cheque a diminuir,
Como se podem suster,
Sem dinheiro e por virtude,
Sem ajuda na saúde,
Quem vai poder resistir?!...

O velho, enfrentando a morte,
Não está sendo estimado
Como era no passado
Hoje é tratado diferente.
Ele foi o braço forte
Tal como se irá passar
Com quem puder lá chegar.
Será assim igualmente!...

Portanto, há uma esperança,
Ensinando a todo o povo
Que o velho já foi novo
E os novos, velhos vão ser.
Ensinar desde criança,
Dar a elas bons conselhos,
De tratarem bem os velhos,
Dar-lhes amor e bem crer!...

P.S.
Não digo isto por ser velho,
Ou por ter algo errado,
Porque eu sou bem tratado,
Nada tenho a reclamar.
Mas eu vejo muito espelho,
De gente bem conhecida
Que vão levando uma vida
De bastante lastimar!...

Mas, eu sempre fui assim,
Vou sempre com atenção,
Olhando p'ro meu irmão,
Pedindo alguma ajuda.
Nada peço para mim!
Não vivo em agonia,
Tenho o pão de cada dia,
Só peço a Deus que me acuda!...

Quantas vezes desalinho,
Mas, tentando, pelo visto
Seguir pegadas de Cristo.
Que é sempre o meu sentido
Mas, tropeço no caminho,
Há sempre um sinal ao lado
Que indica o caminho errado,
Aí se fica perdido!

E é neste labirinto que eu perdido me sinto!



Há 40 anos

Themido mantém-se em Washington

Na sua edição número 171, de 6 de junho de 1974, Portuguese Times publicou na primeira página o comunicado do embaixador de Portugal em Washington dando conta de que o novo governo, saído do golpe militar o mantinha em funções. João Hall Themido foi dos poucos embaixadores que sobreviveu ao 25 de Abril, como aconteceu por exemplo com Pedro Pinto, que estava colocado em Brasília e foi substituído por Vasco Futsher Pereira.

A COMISSÃO das Nações Unidas que investigará os presumíveis massacres das forças armadas portuguesas em Wiryamu, Moçambique, partiu África. A comissão é integrada pelos seguintes países: Nepal, República Democrática da Alemanha, Honduras, Madagascar e Noruega, sendo presidida pelo representante nepalês.

O COMITÉ DE Ação Democrática de Fall River, a Associação Democrática Portuguesa de Toronto e o Movimento Democrático Português de Montreal, reuniram-se em plenário no Canadá e apoiaram o MFA e o derrube do fascismo em Portugal.

GREVE nacional na indústria de confeções (Amalgated Clothing Workers of America) leva ao encerramento de uma dezena de fábricas em New Bedford e Fall River onde trabalham muitos portugueses. Os operários, que em média auferem \$3.50 por hora, pretendem aumento de ordenado e melhores regalias sociais.

MANUEL Gaspar, produtor do programa Hora da Saudade, transmitido ao sábado na WATR de Waterbury, e ao domingo na WCCC de Hartford, deu início a um movimento para unificar todos os programas radiofónicos portugueses transmitidos no estado de Connecticut. Ainda Connecticut, Carlos Pinto, antigo jornalista do Jornal de Almada radicado em Danbury, deu início programa Rádio Portugal, transmitido ao domingo das 7 às 9 da noite pela WINE, de Brookfield.

TERESA Morgado, 17 anos, filha de Abílio e Arceolinda Morgado e aluna da Crosby High School, de Waterbury, foi eleita "Rainha da Colónia Portuguesa" daquela cidade de Connecticut.

Pensamentos

A consciência individual, no nosso tempo, é anulada por uma quantidade enorme de informação empacotada, cujo objectivo é produzir uma passividade colectiva, aquiescente e inquestionada".

Edward W.Said (1935-2003), escritor e ensaísta de origem palestiniana.

"A História é sempre uma lição de moral".

Oliveira Martins (1845-94), historiador e político português.

"O homem é um ser que se criou ao fundar uma linguagem. O homem é uma metáfora de si mesmo".

Octavio Paz (1914-98), poeta mexicano, Nobel da Literatura.

"Não há crises graves senão de ordem moral e intelectual. Ainda que a natureza das crises sociais seja económica e política, serão a inteligência e a moral os seus remédios (...) ou nada de sólido se construirá".

Luís de Freitas Branco (1890-1955), compositor português.

"A ignorância tem isso de bom, desfaz-se aprendendo. A falsa instrução tem esta perfídia: não dá ensino e inibe de o tomar".

Ramalho Ortigão (1836-1915), escritor português.

"A triste verdade é que o pior dos males é sempre causado por aqueles que nunca pensaram sequer em seguir a via do bem ou do mal".

Hannah Arendt (1906-75), filósofa norte-americana

Programação do
Portuguese
Channel



QUINTA-FEIRA, 04 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 05 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 06 JUNHO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 07 JUNHO

- 14:00 - INSENSATO CORAÇÃO OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 08 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 09 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 10 JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt - www.incp.pt

Os nossos conselhos sobre doenças cardiovasculares

1ª PARTE

1. As doenças cardiovasculares (ou, melhor dizendo, **cardiocerebrovasculares**) mais frequentes, são as relacionadas com a **aterosclerose**, a forma de arteriosclerose mais grave porque condiciona a progressiva obstrução das artérias com **placas de ateroma** - lesões ricas em colesterol e tecido fibroso e cálcio que infiltram o revestimento interior (endotélio) e a parede das artérias. Essas lesões vão progressivamente dificultando a passagem do sangue, ou impedem-na bruscamente (por ex. por formação de um coágulo na sua superfície, ou por hemorragia no interior da placa), condicionando assim lesões graves nas zonas que deixaram de ser irrigadas por essa artéria.

É esta aterosclerose que hoje preocupa todo o mundo, pois se tornou uma verdadeira **pandemia**, isto é, espalhou-se como epidemia por todo o planeta, tanto mais rapidamente quanto mais o chamado desenvolvimento condicionou estilos de vida menos saudáveis.

2. As consequências mais importantes verificam-se ao nível do:

© **Cérebro** - doenças cerebrovasculares: acidente vascular cerebral (AVC), isquémico ou hemorrágico, por embolia, trombose ou hemorragia; acidente isquémico transitório (AIT);

© **Artérias do Coração** - angina de peito, enfarte do miocárdio, insuficiência cardíaca, morte súbita;

© **Carótidas** - insuficiência vascular cerebral ou embolia cerebral.

© **Pernas** - claudicação intermitente ou mesmo gangrena;

© **Artérias dos rins** - insuficiência renal, hipertensão arterial;

© **Artérias do pénis** - impotência sexual;

© **Artérias que irrigam o intestino** - angina abdominal ou trombose da artéria mesentérica.

© **Aorta** - aneurismas, dissecação, embolias.

3. Todas estas doenças são graves, muito graves! Algumas representam mesmo as principais causas de morte (tantas vezes precoce), e sofrimento na nossa população: **cerca de dezasseis mil pessoas morrem por ano de doença cerebrovascular e quase nove mil de doença isquémica cardíaca, por aterosclerose das artérias do coração** (artérias coronárias).

Aprendi contudo, há 50 anos, nos Estados Unidos da América (Boston, Universidade de Harvard), com o meu mestre Paul Dudley White, que **«adoecer ou morrer do coração, antes dos 80, é culpa do Homem e não de Deus ou da Natureza!»**.

4. Esta frase quer dizer que são doenças graves, mas evitáveis. Só de si próprio (de quem me lê) depende pois o assumir, cedo na vida, a adopção de algumas atitudes e comportamentos que podem estar errados, ou de estilos de vida aparentemente menos saudáveis, que a chamada civilização industrial trouxe consigo. Somando-se, ou potenciando-se, levam ao aparecimento e à progressão, lenta ou acelerada, das lesões ateroscleróticas, até que - passadas 2 ou 3 décadas - aparecem, **como que inesperadamente**, as doenças clínicas, até aí silenciosas: doenças *made by man* (feitas pelo homem), diz a Organização Mundial de Saúde.

A **prevenção** deve dirigir-se aos múltiplos factores de risco de doença aterosclerótica, e deve **começar muito cedo**, tão cedo que costumamos afirmar que **a aterosclerose é uma doença pediátrica** (de facto já na infância se podem observar as primeiras lesões no interior das artérias, embora a doença só venha a manifestar-se na idade adulta). E o progressivo aparecimento de obesidade, diabetes e até hipertensão arterial na infância e na adolescência, são indicadores de como podemos estar a falhar junto das crianças (os **sub-20**, desde antes de zero até aos 19 anos). **Aí começa tudo!**

(Continua)

Xi- Coração

Agradou tanto aos Chefes, que passou a fazer parte da equipa no restaurante lisboeta “Bica do Sapato”.

Trata-se de um dos melhores e mais famosos restaurantes de Lisboa, onde agora o Chef Nuno dá asas à sua nova ambição.

Mas, apesar de conseguir este feito, o seu grande sonho é um dia regressar aos Açores.

“Quero regressar à ilha, viver no Pico da Pedra e ter um restaurante em Ponta Delgada”, afirma Nuno Alves, acrescentando que este é o local ideal para “criar os futuros filhos, num ambiente calmo e tranquilo, desfrutando de uma boa qualidade de vida”.

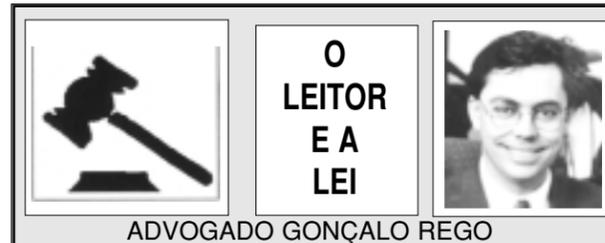
E temos mercado nos Açores para uma cozinha gourmet, bem elaborada?

Chef Nuno responde: “Qualquer cozinha pode ser gourmet, desde que utilize produtos de qualidade e transmita o amor e a paixão de quem os confecciona; qualquer habitante do planeta está preparado para degustar algo que o emocione, que desperte os seus sentidos. É esta a minha intenção. Quero utilizar o máximo de produtos da nossa ilha, fazer uma ‘cozinha de proximidade’, cozinha local, regional. Temos bom mel, boas compotas, queijo, a melhor carne do país, peixe extraordinário e já existem imensas plantações de ervas aromáticas. Temos o fantástico ananás, bananas, maracujás, enfim, os Açores são ricos em tantos produtos e uma cozinha extraordinária não precisa de produtos exóticos; estes, a existirem na minha cozinha, serão em pequenos apontamentos”.

É curioso o forte apego à sua terra num jovem talentoso e cheio de ambição.

Nuno Alves explica que “o Pico da Pedra é o meu porto de abrigo, é o campo na cidade, é viver na calma do campo mas tão próximo da cidade. É o melhor sítio para se viver em S. Miguel”.

Chef Nuno tem, também, os pais a residir no Pico da Pedra. São eles, José Francisco da Câmara Alves, professor na Escola Secundária Antero de Quental, e Maria Leonor Cabral de Amaral Câmara Alves.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Trabalhei para certa empresa por 15 anos. Ao longo dos anos, comecei a ter dores no ombro esquerdo, bem como nas duas mãos e por causa disso deixei, há três meses, de ser capaz de trabalhar.

O seguro de acidentes de trabalho (*worker's compensation insurance*) tem pago a baixa referente à lesão nas mãos. Fui diagnosticado recentemente com síndrome do túnel cárpico.

Preciso de fazer uma ressonância magnética ao ombro esquerdo, mas a seguradora recusa-se a pagar, justificando com o facto de não estar relacionada com o meu trabalho. O que posso fazer?

R. — Se contratar um advogado experiente nesta área da lei ele/ela o ajudará nesta questão.

Não é incomum as pessoas receberem benefícios por uma lesão quando também sofrem de uma segunda lesão.

É importante que o médico que está a consultar emita um parecer que refira que o problema no ombro também está relacionado com o seu trabalho.

Se conseguir obter um relatório médico a relacionar o problema no ombro com o trabalho não vejo problema em juntar esta nova lesão à sua baixa.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.ª Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Novo Acordo Ortográfico (3)

Emprego opcional de maiúscula ou minúscula em início de palavra

Caso:

O emprego opcional de maiúscula ou minúscula em início de palavra é também determinado pelo novo acordo ortográfico. Trata-se, nestes casos, na verdade, de um emprego não obrigatório, portanto...

Comentário:

O emprego opcional de maiúscula ou minúscula em início de palavra ocorre, nas situações seguintes:

– bibliómanos (títulos de livros ou obras equiparadas, devendo o primeiro elemento ser sempre grafado com maiúscula)

• A Ilustre Casa de Ramires ou A ilustre casa de Ramires

– hagiónimos

• Santo António ou santo António

– nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas

• Matemática ou matemática, Línguas e Literaturas Modernas ou línguas e literaturas modernas

– formas de tratamento, expressões que exprimem reverência, hierarquia, cortesia

• Vossa Santidade ou vossa santidade; Senhor Professor ou senhor professor;

– Logradouros públicos, templos ou edifícios

• Avenida da Liberdade ou avenida da Liberdade; Torre dos Clérigos ou torre dos clérigos.



Receitas & Dicas Chef Nuno Alves

Exclusivo Diário dos Açores/Portugues Times

Em parceria com o jornal “Diário dos Açores” começaremos a publicar receitas e dicas do **Chef Nuno Alves**. Abaixo pode ler entrevista feita pelo jornal digital “Pico da Pedra” a este jovem micalense natural daquela freguesia e publicada no “Diário dos Açores” dia 15 de maio.

Chama-se Nuno Miguel Amaral Alves, tem 29 anos de idade, é natural do Pico da Pedra, ilha de S. Miguel, e foi para Lisboa há cerca de dez anos para estudar engenharia civil no Instituto Superior Técnico.

Terminado o curso, conseguiu um emprego em Lisboa, e por lá ficou.

“Exerci engenharia num gabinete de projectos, mas ao longo do tempo fui-me apercebendo da falta de vocação e alguma desmotivação”, conta o Nuno ao nosso jornal, recordando que “na primeira edição do programa televisivo Masterchef Portugal os dois finalistas eram, também, engenheiros civis”.

“Foi a partir daí que comecei a olhar para a cozinha de forma mais séria”, prossegue, “tendo logo metido na ideia que haveria de concorrer à segunda edição do programa”.

A verdade é que não aconteceu, “mas resolvi de imediato tirar um curso de especialização tecnológica em gestão e produção de cozinha na Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril. E assim foi. Durante o dia exercia engenharia e à noite estudava cozinha”.

Nuno Alves conta que em Janeiro daquele ano comunicou aos responsáveis do gabinete de projectos que iria deixar de trabalhar a partir de Junho passado, “para me dedicar por completo ao estágio do curso de cozinha”.

Romance de autora portuguesa vence prémio de escritores independentes nos EUA

A escritora Isolda Brasil, de 36 anos, venceu, na categoria de romance, os "The IndieReader Discovery Awards" (IRDA), prémio revelação de escritores independentes dos Estados Unidos, cuja cerimónia se realizou a semana passada em Nova Iorque.

"The Wanton Life of My Friend Dave", em língua inglesa, assinado sob o pseudónimo de Tristan Wood, marca a estreia no mundo da escrita da autora, uma advogada portuguesa atualmente a viver em Macau.

Para Isolda Brasil, o prémio reveste-se de um "um gosto especial", não só porque distingue o primeiro livro, mas também porque "é atribuído no âmbito da literatura inglesa", disse à agência Lusa.

"Como não é a minha língua materna, acaba por ter mais importância, porque consideram todos os aspetos: desde a história até à qualidade do próprio texto", disse a autora à agência Lusa. "Leio muito em inglês, no formato 'e-book', porque aqui [em Macau] os livros em português são muito caros. Além disso o mercado da literatura em inglês é muito maior e há mais facilidade de publicar do que em português, por isso comecei a amadurecer a ideia de publicar um livro em inglês", explicou.

A obra, uma edição de autor, foi dada à estampa em março de 2014. A história gira em torno da vida de Dave, narrada pela sua amiga Izzy, e faz uso de "personagens aparentemente estereotipadas", para abordar um tema intemporal: "a linha ténue que separa o amor e a amizade, entre homens e mulheres".

Depois do livro em inglês, Isolda Brasil dedicou-se à escrita de um outro – desta feita em português –, com o qual se candidatou ao Prémio Leya, "atualmente na calha para outros concursos ou para publicar". "É numa linha de que gosto muito, mas que, se calhar, está um pouco 'démodé': é uma saga familiar, com elementos de realismo mágico".

Isolda Brasil também se pôs à prova no género literário do conto. "Love Letters from Macau" valeu-lhe, em 2013, uma menção honrosa no concurso inserido no Rota das Letras, depois publicado no segundo volume da coleção de contos do Festival Literário de Macau, que se realiza em três línguas (português, chinês e inglês).

Embora madeirense, é aos Açores, para onde se mudou muito cedo, que Isolda Brasil regressa quando se trata de voltar a "casa".

Marca portuguesa tem o melhor 'design' da Europa



A marca "Porto Ponto", lançada pela Câmara Municipal do Porto em Setembro do ano passado e desenvolvida pelo ateliê do 'designer' português Eduardo Aires, conquistou o mais importante prémio dos European Design Awards 2015 (ED-Awards), competição que distingue, todos os anos, os melhores projetos de 'design' da comunicação criados na Europa.

Da responsabilidade do ateliê portuense White Studio, de Eduardo Aires, professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), a nova imagem gráfica da cidade Invicta, materializada em suportes como a página institucional da autarquia na Internet, tem o objetivo de reunir diferentes ícones do município.

Citado pelo portal oficial de notícias da Universidade do Porto, o 'designer' português explica que a marca se assume como "um rosto novo" que "se exprime na palavra Porto e apela simultaneamente a algo que já existe há muito tempo" através de um símbolo muito tradicional: os painéis de azulejos.

Entrega do Prémio Pessoa a Henrique Leitão

O vencedor do Prémio Pessoa, o físico Henrique Leitão, durante o seu discurso na cerimónia de entrega do Prémio Pessoa, realizado dia 27, na Culturgest em Lisboa.



Foto: José Sena Goulão/Lusa

Curtas portuguesas esgotam Cinemas Tribeca em Nova Iorque

A quinta edição do New York Portuguese Short Film Festival teve sala esgotada na noite de abertura nos Cinemas Tribeca em Nova Iorque. "Tivemos mais de 150 pessoas. Batemos todos os recordes de audiência, com publico a querer entrar mesmo que fosse para ficar de pé", disse Ana Miranda, diretora do Arte Institute.

A edição deste ano aconteceu em simultâneo em Nova Iorque e na Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais.

Foram mostrados os filmes Exit Road, de Yuri Alves; Beasts, de Rui Neto e Joana Nicolau; Emma's Fine, de Miguel M. Matias; Gu, de Pedro Marnoto Pereira; Emília, de Diogo M. Borges; OBBE, de Joana Maria Sousa e Manuel Carneiro; Remissão Completa, de Carlos Melim, e Rio, de António Pinhão Botelho. Aos oito filmes em competição, juntou-se a animação "Gigante", de Júlio Vanzeler e Luís da Matta Almeida.

O festival de curtas decorrerá, também nos dias 13 e 14 de junho em Lisboa, a 19 e 20 de junho em Londres, e a 23 e 24 de julho em Sidney.

Ainda em julho, o festival acontecerá em Macau.

New Bedford, em setembro, e Vancouver, em outubro, são outras cidades onde as curtas-metragens vão chegar.

Cristina Branco atua em Paris



Cristina Branco vai atuar no Centro Pompidou, em Paris, a 6 de junho, num espetáculo intitulado "Fado Erático", inspirado em Amália Rodrigues e criado pelo compositor italiano Stefano Gervasoni.

Em palco, Cristina Branco, de 42 anos, vai estar acompanhada por 20 músicos do Ensemble Cairn, que "só por vezes acompanha os fados", havendo, porém, uma guitarra portuguesa, que "é o fio condutor dos dois universos: o fado e a música contemporânea", continuou. Além da guitarra portuguesa, a orquestra é composta por uma guitarra clássica, cimbalo, acordeão, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, harpa, percussão, violino, viola d'arco, violoncelo, contrabaixo e um dispositivo eletrónico "live", que mistura rumores de Lisboa com os melismas da eletrónica e a voz da cantora.

Artistas portugueses pela primeira vez em festival do New Museum de Nova Iorque



A artista plástica Joana Ricou e o músico Renato Diz representam Portugal pela primeira vez no festival Ideas City, do New Museum de Nova Iorque. Foto: Arte Institute

A artista plástica Joana Ricou e o músico Renato Diz participaram sábado no festival Ideas City, do New Museum de Nova Iorque, representando Portugal pela primeira vez nesta iniciativa.

Os artistas foram selecionados através de um concurso organizado pelo museu, com uma candidatura apresentada pelo Arte Institute, uma organização que promove a arte contemporânea portuguesa nos EUA.

Renato Diz apresentou "I Will Play Your Soul", uma 'performance' com o objetivo de incluir a audiência no seu processo criativo, já que o que escreveram .

Joana Ricou apresentou o projeto "Surface Markers",

em que tira retratos de participantes apenas através dos objetos pessoais de cada um. O pianista Renato Diz vai ainda colaborar com a 'performance' de Joana Ricou, improvisando peças musicais inspiradas pelas suas fotografias.

Renato Diz mudou-se para Nova Iorque em 2011, para completar um duplo mestrado em Jazz e em Piano Clássico Contemporâneo, na New York University, onde foi bolseiro, terminando com a classificação máxima, e onde lecionou até 2013. Nos EUA, já participou em mais de 500 concertos e gravou mais de 15 discos com outros músicos de destaque internacional. Neste momento,

encontra-se a preparar o lançamento de quatro projetos, já com digressões marcadas pela Europa, Ásia e América Latina.

Joana Ricou mudou-se para os EUA para estudar arte e biologia na Universidade de Carnegie Mellon, onde começou a desenvolver projetos que relacionam as áreas científicas e artísticas. O seu trabalho, em que usou a ciência como ponto de partida para estudar as "descontinuidades do eu", já lhe valeu vários prémios e distinções, como o prémio Micro Spark do Fundo Sprout, em 2012, e o lugar de finalista no National Science Foundation Visualization Challenge, em 2011.

Fadista Gisela João estreia-se no Reino Unido

A fadista Gisela João apresenta-se pela primeira vez em palcos britânicos, numa digressão de quatro datas pelo Reino Unido, que se iniciou, ontem, terça-feira, em Manchester.

A fadista portuguesa participa na primeira digressão "Songlines Encounters Festival On Tour", promovido pela publicação especializada em música Songlines, e apresentou-se ontem em Manchester e irá atuar hoje, dia 03, em Bury St Edmunds, amanhã, quinta-feira em Londres e em Southampton dia 05.

Na capital britânica,



Gisela João

Gisela João vai abrir o Festival Songlines Encounters, num dia dedicado à música mediterrânica, durante o

qual será também projetado o documentário "Mariza e a História do Fado", produzido pela BBC, em que se cruza um retrato da fadista portuguesa com a história do fado.

Gisela João, 31 anos, natural de Barcelos, venceu o Prémio José Afonso em 2014, um ano após a estreia em álbum, sob título homónimo, no qual, a par de inéditos como "(A casa da) Mariquinhas", interpreta temas dos repertórios de Amália Rodrigues, Carlos Ramos e Flora Pereira, entre outros.

Morreu a atriz norte-americana Anne Meara

A atriz e comedianta norte-americana Anne Meara, mulher do ator Jerry Stiller e mãe de Ben Stiller, faleceu aos 85 anos. Marido e filho indicaram, em comunicado, que Meara morreu dia 23, em Manhattan, Nova Iorque, sem avançar detalhes sobre o falecimento. Stiller e Meara tornaram-se famosos nos Estados Unidos na década de 1960 com o 'Ed Sullivan Show', e contam com uma longa carreira televisiva e de teatro. Nomeada quatro vezes para prémios Emmy, Meara é mãe do ator Ben Stiller e também da atriz Amy Stiller.



insengato

coração

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 136 – 08 de junho

Marina fala de seu casamento com Léo para Norma. Jandira avisa Léo que Marina está na sala e ele pede para servir o café. Léo entra na sala e fala com Marina. Marina chama Léo de falso, fala que Pedro é melhor que ele em tudo e vai embora. Léo beija Norma e a leva para o quarto. Bibi escuta Dulce fazer a proposta para Douglas viajar para a Europa como modelo. Dayse faz Gabino comprar roupas novas para impressionar Fabíola. Cortez observa um helicóptero sobrevoando a quadra de futebol da penitenciária e faz desenhos. Eunice conta para Júlio que Cecília está grávida de Vinícius. Carol comenta com André que está pensando em comprar um apartamento. André fala que os dois podem morar no flat até ela juntar o dinheiro necessário para a compra do imóvel. Léo pede para Norma assumi-lo como marido. Leila compra tecidos para fazer suas roupas. Júlio e Eunice procuram Oscar e Gilda para falar sobre a gravidez de Cecília. Vinícius vai até a casa de Eunice falar com Cecília, mas ela o manda ir embora. Beto e Willian se encontram na Barão da Gamboa. Beto aconselha Willian a insistir para ficar com Alice. Douglas vai ao escritório de Dulce para assinar o contrato, mas Bibi chega e fala que aceita se casar com ele. Douglas abandona Dulce, que rasga o contrato. Beto leva uma moça para casa e a chama de Dayse. Norma pede que Jandira sirva o jantar que ela irá oferecer para Wanda. Léo vai até o apartamento de Wanda e fala que conseguiu conquistar Norma e que em breve sairão do país com o dinheiro dela.

CAPÍTULO Nº. 137 – 09 de junho

Léo conta para Wanda que conquistou Norma e a convida para um jantar na mansão de Teodoro. Pedro, Marina e Raul lamentam não terem conseguido convencer Norma de que Léo é uma pessoa de péssimo caráter. Léo manda Tia Neném sair do apartamento de Wanda. Pedro e Marina decidem passear pela Lagoa. Léo segue o casal. Roni traz a crítica positiva sobre o bar de Gabino e todos comemoram. Oscar dá uma bronca em Vinícius pela gravidez de Cecília. Cortez dá o mapa do presídio para Wagner e pede que entregue para Rubens. Douglas conta para Natalie que Bibi aceitou se casar com ele. Começa o desfile dos novos talentos. André apresenta Leila para uma fotógrafa famosa. Carol desabafa com Raul que não gosta de ver André com Leila. Wanda procura Vitória para convidá-la para o lançamento de um livro a pedido de Eunice. Bibi reconhece o vestido de Leila nas roupas do desfile de Paula. Paula confessa que copiou o portfólio de Leila. Cecília encontra Rafa na Faculdade e conta que irá trancar seu curso. Paula chama Leila no camarim e oferece o emprego de volta. Leila não aceita. Leila pede para que Paula a reconheça como a estilista da marca e as duas entram na passarela juntas. Léo compra vinhos caros e Norma reclama. Tia Neném desconfia que Léo conseguiu dar o golpe em Norma e exige ir ao jantar com Wanda. Wanda leva Tia Neném na casa de Norma. Léo apresenta Norma como a mulher que ele ama.

CAPÍTULO Nº. 138 – 10 de junho

Norma recebe Wanda e Tia Neném para um jantar com Léo. Bibi conta para Vitória e Marina que irá se casar com Douglas, mas que fará um contrato pré nupcial. Dayse marca encontro no Bar de Gabino com um ex colega de colegial. Gilvan elogia a comida de Sueli. Dayse fica entediada com a conversa de Geraldo. Isis convida Beto para comer no bar de Gabino. Beto vê Dayse e os dois começam a conversar, deixando Geraldo e Isis fora do assunto. Jandira deixa escapar para Tia Neném que Norma e Léo se conhecem há muito tempo. Beto acompanha Dayse até em casa. Dayse confessa que mentiu, que não tem outro emprego, e que só saiu da empresa por estar apaixonada por ele. Beto beija Dayse. Fabíola percebe a mudança de visual de Gabino. Léo sonha com o dia que roubou um brinquedo de um colega. Léo levanta no meio da noite e vai até o apartamento de Pedro. Léo entra

no apartamento de Pedro e observa o irmão dormindo com Marina. Léo mexe na bolsa de Marina e encontra um bilhete de viagem. Léo rouba uma joia da Marina e vai embora sem ser visto. Marina viaja para uma reunião em São Paulo e deixa Pedro sozinho. Júlio encontra uma foto de Leila no jornal. Eunice fica orgulhosa da filha. André reclama com Carol por ela ter tirado seus desenhos do lugar onde ele deixou. Rafa procura Cecília e termina o namoro dos dois. Léo marca um encontro com Manolo e lhe pede uma arma. Manolo não ajuda Léo. Quim fala mal de Cecília e apanha de Vinícius. Rubens resgata Cortez da Penitenciária num helicóptero.

CAPÍTULO Nº. 139 – 11 de junho

Cortez pousa o helicóptero no jardim de sua casa e entra para pegar dinheiro para fugir do país. Wanda dá vinte e quatro horas para Tia Neném voltar para Florianópolis. Léo dá a pulseira de Marina de presente para Norma e fala que foi um presente de Wanda. Tia Neném procura Raul e conta sobre o namoro de Léo e Norma. Tia Neném comenta também que os dois já se conheciam de Florianópolis. Cortez abre o cofre e vê que está vazio. Cortez bate em Natalie por ter pego seu dinheiro. Cortez leva as joias de Natalie e a humilha. Natalie fala que fingia sentir prazer com Cortez. Cortez vai embora e Natalie fica na casa. Léo e Norma passeiam na praia e fazem planos de viagem. Raul conta para Pedro sobre o envolvimento de Norma e Léo. Raul decide investigar a vida de Norma. Beto pensa em Dayse e resolve ir atrás dela. Gabino pede para Fabíola não chama-lo mais de senhor. Beto espera Dayse na porta da casa dela. Beto beija Dayse e a convida para conversarem em outro lugar. Paula vibra com a fuga do pai. Rafa pede que Hugo seja seu advogado e tente reaver a casa que era de sua família. Xicão apanha na rua e é socorrido por Roni. Sueli leva Xicão para a Delegacia para prestar queixa. Vinícius chega em casa machucado. Douglas faz planos para a festa de casamento e irrita Bibi. Léo sai de casa durante a noite e entra no apartamento de Pedro sem ser visto. Léo abre o registro do gás e vai embora. Marina liga logo pela manhã para Pedro e avisa que irá voltar para o Rio de Janeiro. Pedro acende a luz da cozinha e causa uma explosão. Marina ouve o barulho e fica sem saber o que aconteceu com o marido.

CAPÍTULO Nº. 140 – 12 de junho

Pedro é hospitalizado, mas seu quadro não é grave. Sueli chega no trabalho e vê que seu quiosque foi destruído durante a noite. Raul pede que Wanda deixe Tia Neném no Rio de Janeiro e promete ajudar financeiramente. Pedro conta a história do passado de Norma para Pedro e Marina. Raul chama Norma para uma conversa e fala sobre tudo que descobriu. Norma confirma sua vingança contra Léo e fala que Raul não tem direito de se meter na vida dela. Léo liga para Wanda para saber notícias de Pedro e fica sabendo que o irmão está bem. Léo se irrita pelo plano ter dado errado. Gilvan e Xicão ajudam Sueli a reorganizar o quiosque. Serginho escuta uma conversa de Vinícius e Lucas sobre gays. Norma conta para Léo que Raul descobriu seu passado e avisa que precisa sair do país para evitar aborrecimentos. Norma decide ir para Portugal. Léo avisa Wanda sobre a viagem e pede segredo. André oferece seu apart para Leila trabalhar sossegada. Rafa acusa Vinícius de ter abusado de Cecília. Pedro procura Wanda para sondar o paradeiro de Léo e descobre sobre a viagem. Carol e André visitam um apartamento, mas o valor está fora do orçamento do casal. Pedro vai até a Delegacia e avisa o Delegado que Léo irá sair do país. Carol se empolga com o apartamento e pede que André venda seu flat para completar o dinheiro. André não aceita vender o flat. Pedro, Nando e Marina vão esperar Léo e Norma no aeroporto. Gilvan fica até mais tarde no quiosque para deixar tudo pronto para reabrir na manhã seguinte. Marina vai até Norma e Léo e conversa com Norma, que se irrita. Nelson avisa Natalie que ela não tem direito a pensão e nem divisão de bens de Cortez. Serginho comenta com Olívia sobre a conversa que ouviu de Vinícius. Kleber reclama por Dayse ter voltado ao antigo emprego. Marina compra passagens para ela e Pedro entrarem na sala de embarque junto com Léo e Norma.

NECROLOGIA

Maio 2015

Antônio J. "Vareiro" Campos, 82, New Bedford; dia 21. Natural da Murtosa, era casado com Ilda J. (Afonso Cunha) Campos. Deixa, ainda, os filhos Antônio J. Campos e Maria A. Gonçalves; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Maria Idalina (Paim) Rodrigues, 83, East Providence; dia 22. Natural da Terceira, era viúva de Francisco Rodrigues. Deixa os filhos Anna Meneses e Dimas Rodrigues; netos e bisnetos.

Joseph G. Pereira, 74, Somerset; dia 22. Natural de São Miguel, era casado com Maria (Moniz) Pereira. Deixa, ainda, as filhas Jenevieve (Roy) Ferreira e Nancy (Roy) Mota; netos; bisneta; irmão e sobrinhos.

Joaquim R. "Jack" Marmelo, 89, New Bedford; dia 23. Natural de Linhares, era viúvo de Velma (Silva) Marmelo. Deixa a companheira Isabel Alves e o filho dela Nelson Alves e sobrinhos.

Glória (Melo) Costa, 97, East Providence; dia 23. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel S. DaCosta for over 50 years. Deixa os filhos Estrela Botelho, Eduarda Amaral e Jorge Costa; netos; bisnetos e irmãs.

Carlos R. Costa, 83, Fall River; dia 24. Natural de Fenais de Luz, S. Miguel, era casado com Eduarda (Ferreira) Costa. Deixa os filhos Lydia M. Carvalho, Cecília R. Viveiros, Carlos M. e Steven Costa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

José Maria da Estrela Martins, 66, Westport; dia 25. Natural de Água de Pau, S. Miguel, deixa os filhos Erica Pereira, Jennifer Chaves e Brian Martins; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria (Pavão) Resendes, 80, New Bedford; dia 26. Natural dos Mosteiros, S. Miguel, era viúva de João D. Costa Resendes. Deixa a filha Gracionilde (Grace) Rego; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Maria Pereira (Dias) Barroso, 94, Ludlow; dia 27. Natural de Portugal, era viúva de Antônio Barroso. Deixa os filhos George, Domingos e Julia Barroso e Rosa Dias; netos; bisnetos e irmãos.

Armando Carvalho, 51, Seekonk; dia 28. Natural de São Miguel, era casado com Fátima C. (Matos) Carvalho e filho de Humberto and Maria (Furtado) Carvalho. Deixa, ainda, os filhos Leo e Justin Carvalho; neta e irmãos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Chame a atenção de pessoa especial. Saúde: Dores músculos Dinheiro: Previna-se e faça poupanças. Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Dê atenção aos amigos. Saúde: Não coma nada que possa fazer-lhe mal. Dinheiro: Cuidado com as intrigas no local de trabalho. Números da Sorte: 1, 6, 9, 41, 42, 49</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Confesse o seu amor, sem medo e receio. Saúde: Cuidado, pode constipar-se. Dinheiro: Tendência para gastar desenfreadamente. Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Ajude quem necessita. Saúde: Com disciplina e controlo tudo estará bem. Dinheiro: Amigo vai precisar da sua ajuda a nível financeiro. Números da Sorte: 8, 10, 36, 39, 41, 47</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Se se sentir sozinho saia, distraia-se. Saúde: Problemas de estômago. Dinheiro: Tudo favorável. Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Saúde: Possíveis dores em todo o corpo. Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos. Números da Sorte: 5, 6, 7, 10, 18, 22</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Aproveite onda de romantismo. Saúde: Cuidado com os excessos. Dinheiro: Controle impulsividade. Números da Sorte: 7, 22, 23, 28, 33, 39</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Uma pessoa vai desapontá-lo. Saúde: Coma mais fruta e legumes. Dinheiro: Momento tranquilo. Números da Sorte: 8, 9, 10, 17, 19, 25</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Dê mais atenção ao seu par. Saúde: Vá ao médico. Dinheiro: Seja mais exigente consigo, só assim conseguirá atingir o sucesso. Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Andar mais isolado de familiares. Saúde: Cuidado, sistema imunitário anda muito frágil. Dinheiro: Prudência como administra a sua empresa. Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Amizade pode evoluir para mais sério. Saúde: Consulte o seu médico. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Números da Sorte: 2, 3, 5, 8, 19, 20</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Relações amorosas não são todas iguais. Saúde: Procure oftalmologista. Dinheiro: Segurança financeira. Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Sporting vence Taça de Portugal pela 16.ª vez e volta aos títulos sete anos depois



O Sporting conquistou domingo pela 16.ª vez a Taça de Portugal de futebol, ao derrotar o Sporting de Braga, no desempate por grandes penalidades, após um empate a dois golos no final do tempo regulamentar.

No Estádio Nacional, no Jamor, Éder inaugurou o marcador aos 16 minutos, na marcação de uma grande penalidade, da qual resultou a expulsão do sportinguista Cédric, e Rafa fez o segundo golo dos bracarenses, aos 25, mas o argelino Slimani (84) e o colombiano Montero (90+3) empataram para o Sporting.

No desempate por grandes penalidades, o Sporting venceu por 3-1, conquistando novamente a prova sete anos depois e igualando o FC Porto como segunda equipa com mais troféus, com 16 títulos.

Festa de Alvalade termina com invasão de campo

Os adeptos do Sporting invadiram o relvado do Estádio José de Alvalade pouco depois do capitão Rui Patrício ter entregado, simbolicamente, a Taça de Portugal em futebol conquistada frente ao Sporting de Braga.

Numa falha de segurança, em poucos segundos,

muitos dos cerca de 20 mil espetadores presentes no recinto entraram para o relvado, impossibilitando o discurso do presidente Bruno de Carvalho, previsto e anunciado pelo próprio à saída do Estádio Nacional, em Oeiras.

Ainda antes da equipa vencedora da Taça de Portugal entrar no relvado do Estádio de Alvalade, os festejos ficaram a cargo do DJ Mastiksoul que animou os adeptos presentes, não sem antes o Sporting fazer desfilar as categorias de benjamins, iniciados e infantis (da geração de 2002) campeões nacionais dos seus escalões.

Às 23:15 horas os jogadores entraram, por ordem numérica, para o recinto, tendo o capitão Rui Patrício ficado para último, trazendo com ele o troféu da prova 'rainha', sob uma monumental salva de palmas, dirigindo-se para o palco, montado na zona central do relvado.

Assim que Rui Patrício entregou a Taça de Portugal, 16.ª do historial leonino, a Bruno de Carvalho, centenas de adeptos invadiram o relvado do Estádio de Alvalade, apesar do apelo do 'speaker' para que tal não acontecesse. No calor da festa, Nani foi levado em ombros pelos adeptos e o treinador Marco Silva saiu pouco depois.

Miguel Oliveira vence prova de moto3 do Grande Prémio de Itália



O piloto português Miguel Oliveira (KTM) venceu domingo o Grande Prémio de Itália, no circuito de Mugello, tornando-se o primeiro luso a vencer no campeonato do mundo de motociclismo de velocidade.

Depois de ter saído da 11.ª posição da grelha de partida, Miguel Oliveira assumiu pela primeira vez a liderança a 12 voltas do fim e, apesar de ter perdido várias vezes o comando, conseguiu vencer a sexta prova do Mundial.

Oliveira cumpriu as 20 voltas em 39.39,510 minutos, menos 71 milésimos do que Kent e 127 do que o italiano Romano Fenati (KTM).

No Mundial, o português subiu quatro posições e é agora quarto classificado, com 66 pontos, com Kent a liderar com 124, à frente do italiano Enea Bastianini (Honda), com 78, e Benati, com 67.

O piloto natural de Almada era o único português que já tinha conseguido subir ao pódio no Mundial de motociclismo de velocidade, o que fez em cinco ocasiões, sendo que o melhor resultado era o segundo lugar conquistado no Grande Prémio da Austrália, em 2012, e de Espanha, em 2015.

TAÇA DA LIGA

Benfica conquista 75.º troféu e deixa FC Porto para trás

O Benfica reassumiu sexta-feira a liderança do 'ranking' futebolístico português no que refere ao número de troféus conquistados, ao somar o 75.º em Coimbra, com a vitória sobre o Marítimo na final da Taça da Liga.

O estatuto vale o que vale, pois coloca ao mesmo nível uma Taça dos Campeões e uma Supertaça ou um campeonato e um Taça da Liga, mas, nesta soma 'cega', os 'encarnados' voltam a 'reinar' com mais um título do que o FC Porto.

Para alguns, os 'encarnados' já estavam sozinhos na frente da 'tabela', face à vitória em 1949/50 na Taça Latina, prova que não é reconhecida pela FIFA, mas foi, na realidade, a primeira competição internacional conquistada por uma equipa lusa.

'Descontando' a Taça Latina, o Benfica soma 75 troféus, contra 74 do FC Porto, que já esteve muito atrás neste histórico, mas



que também já liderou por 74-69, quando, a 10 de agosto de 2013, venceu a Supertaça referente a 2012/13.

A presente temporada começou com mais um troféu para os 'encarnados', novamente arrebatado face ao Rio Ave.

Em Aveiro, o 'nulo' manteve-se durante 120 minutos, com Artur a virar 'herói' nos penáltis, com

três defesas (3-2) que asseguraram a conquista de uma quinta Supertaça.

O troféu 74 chegou a 17 de maio, com o 'patrocínio' do FC Porto, que empatou 1-1 no Restelo, fazendo com que o 0-0 de Guimarães fosse suficiente para assegurar o 34.º título nacional, a uma jornada do final da I Liga 2014/15.

Na sexta-feira, em

Coimbra, 12 dias volvidos, o Benfica venceu o Marítimo por 2-1 (golos de Jonas e Lima para os "encarnados" e de João Diogo para os maritistas) e festejou o 75.º troféu, contando agora duas vitórias na Taça dos Campeões, 34 no campeonato, 25 na Taça de Portugal, seis na Taça da Liga, cinco na Supertaça e três no extinto Campeonato de Portugal.

GRUPO I — Europeu 2016

Portugal defronta Arménia a 13 de junho

O central Daniel Carriço, do Sevilla, é a principal novidade nos convocados da seleção portuguesa de futebol, que se desloca a 13 de junho à Arménia, para o quinto encontro de qualificação para o Europeu de 2016.

O ex-jogador do Sporting é um dos oito futebolistas agora chamado que não tinha entrado nos eleitos para o embate com a Sérvia (2-1 a 29 de março), juntamente com Beto, Danilo, Adrien, André André, Pizzi, Bernardo Silva e Silvestre Varela.

Pelo contrário, saíram os lesionados Bosingwa, Pepe e André Gomes, bem como Ventura, Antunes, João Mário e Hugo Almeida.

Os médios William Carvalho e Bernardo Silva estão entre os 25 eleitos, mas podem representar Portugal na fase final do Europeu de sub-21, que se realiza na República Checa, de 17 a 30 de junho.

O encontro com a Arménia, do Grupo I de qualificação para o Europeu de 2016, realiza-se a 13 de junho, em Erevan, seguindo-se, três dias depois, um particular com a Itália, em Genebra.

Após quatro jornadas, Portugal lidera o Grupo I, com nove pontos, contra sete de Dinamarca e Albânia e um de Sérvia e Arménia.

Lista dos 25 convocados para Arménia e Itália:

- Guarda-redes: Anthony Lopes (Lyon/Fra), Rui Patrício (Sporting) e Beto (Sevilha/Esp).

- Defesas: Vieirinha (Wolfsburg/Ale), Bruno Alves (Fenerbahçe/Tur), Cédric (Sporting), Eliseu (Benfica), Fábio Coentrão (Real Madrid, Esp), Daniel Carriço (Sevilha/Esp), José Fonte (Southampton/Ing) e Ricardo Carvalho (Mónaco/Fra).

- Médios: William Carvalho (Sporting), João Moutinho (Mónaco/Fra), Tiago (Atlético Madrid/Esp), Danilo (Marítimo), Adrien Silva (Sporting), André André (Vitória de Guimarães), Pizzi (Benfica) e Bernardo Silva (Mónaco/Fra).

- Avançados: Cristiano Ronaldo (Real Madrid/Esp), Danny (Zenit/Rus), Éder (Sporting de Braga), Nani (Sporting), Ricardo Quaresma (FC Porto) e Silvestre Varela (Parma/Ita).

Um homem sem vergonha

Mais do que uma ofensa à dignidade das pessoas a reeleição do suíço Joseph Blatter para novo mandato como presidente da FIFA é um ultraje e uma afronta ao futebol dos quatro cantos do mundo. Deixa ainda perceber, se é que algum tonto ainda não tinha percebido, que a comida quando vai para o tacho os ingredientes entram previamente cozidos e temperados, só assim se explicando como recebeu a esmagadora dos votos três dias depois da organização a que preside ter sido abalada por um autêntico terramoto.



Afonso Costa
OPINIÃO

Não escondendo o seu cinismo, o presidente da FIFA foi desmentindo notícia após notícia, a todos respondendo que de nada sabia e que cada um teria de responder pelos seus actos. Nada sabia, disse ele, nem sequer agora confrontado com a documentação que chega de África do Sul mostrando ao mundo a oferta de

10 milhões de dólares ao organismo que tutela o futebol mundial. E a África do Sul, organizadora do penúltimo mundial, tem tantos e tantos problemas internos, como a corrupção, 40 por cento de desemprego e fome, muita fome num país que se diz tão rico.

Não acredito que este filha da mãe – já sabem o que quero dizer – pare por ali muito tempo. A UEFA, através de um Platini muito corajoso, promete finalmente fazer frente a tão falsa figura, começando-se já a falar em boicote ao Mundial de 2018 na Rússia, também ela envolvida no escândalo. Um Mundial de futebol sem seleções da velha Europa seria assim como o campeonato de berlinde da minha carreira de baixo. No todo, os europeus representam quase metade do número de representantes e carregam atrás de si um mundo publicitário que só por si garante a solidez financeira do evento. Dos 32 representantes, 14 são de Europa, contando com a do país organizador. África (5) Ásia (4,5), América do Sul (4,5) América do Norte, Central e Caraíbas (3,5) e Oceânia (0,5) completam um quadro através do qual se pode deduzir que o peso da Europa se faz por valores competitivos e não por extensão territorial ou número de habitantes.

Federações com o peso da inglesa, francesa e alemã já vieram à rua dizer basta e esse, só por si, é o sinal mais para a saída do chefe da corrupta organização chamada FIFA.

VIVÓ SPORTING!

Mudando para a nossa praça, gostei sinceramente da vitória do Sporting e da maneira quase heróica como foi conseguida. Fiquei obviamente satisfeito pelos muitos amigos da área verde e mais ainda porque foi contra um arrogante Sérgio Conceição, do qual não gosto nem uma pisquinha.

A penalidade existente e a expulsão não justificada como que atiravam um Braga para uma vitória fácil, até reconhecendo-se que a sua melhor e mais frutífera arma são as jogadas de contra-ataque. Pensar-se que a oito minutos do fim da partida o Sporting com menos um homem durante tanto tempo seria capaz de virar tudo de pernas ao ar era assim como acreditar que um bilhete de raspinha da lotaria de Massachusetts dava garantia de 100 milhões.

Ao consegui-lo, a equipa do Sporting e o seu jovem e inteligente treinador vieram confirmar um trabalho de casa altamente capaz, reduzindo em pó as bacocas e anedóticas intervenções de um presidente tão tosco quanto toscas e frágeis são as paredes da velha cabana do meu estimadíssimo e tão florido quintal da Davis Road, em Westport.

Yes, Yes!

N.R. — Crónica escrita ainda antes da decisão de Joseph Blatter de se demitir do cargo de presidente da FIFA.

FIFA Blatter anuncia demissão Congresso extraordinário entre dezembro e março

O suíço Joseph Blatter demitiu-se terça-feira da presidência da FIFA, na sequência do escândalo de corrupção que abala o organismo máximo do futebol, e anunciou a marcação de um congresso extraordinário para eleição de um sucessor.

Blatter anunciou a sua saída quatro dias após a sua reeleição para um quinto mandato na presidência da FIFA, que aconteceu já depois da detenção sete dirigentes do organismo, na quarta-feira.

Blatter, de 79 anos, ocupava o cargo desde 1998 e já disse que não se recandidata.

Entretanto, o congresso eleitoral extraordinário da FIFA será marcado entre o período de dezembro deste ano e março de 2016, de forma a encontrar o sucessor do presidente Joseph Blatter.

“O próximo congresso da FIFA está previsto para maio de 2016, na Cidade do México. Como o presidente [Blatter] afirmou, esta seria uma demora desnecessária. A fim de facilitar uma ação mais imediata, o presidente pedirá ao Comité Executivo para organizar um Congresso Extraordinário para eleger o novo presidente”, explicou Domenico Scala, presidente da Comissão de Auditoria da FIFA.

Apenas quatro dias depois de ter sido eleito para um quinto mandato, Blatter, que ocupava o cargo desde 1998, apresentou a demissão na sequência do escândalo de corrupção que abala o organismo máximo do futebol.

Dois dias antes de Blatter ser reeleito, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos indiciou nove dirigentes ou ex-dirigentes e cinco parceiros da FIFA, acusando-os de associação criminosa e corrupção nos últimos 24 anos, num caso em que estarão em causa subornos no valor de 151 milhões de dólares (quase 140 milhões de euros).

Defesa-central Tiago Ferreira reforça União da Madeira

O União da Madeira, equipa subiu à I Liga de futebol, anunciou a contratação do defesa-central português Tiago Ferreira para as próximas três temporadas.

Tiago Ferreira, de 21 anos, atuou na temporada passada no Zulte Waregem, clube belga no qual apenas participou em três partidas, duas para o campeonato e uma para a Liga Europa.

Começou a sua carreira nos escalões mais jovens

do Infesta, ingressando depois no Pastelaria e posteriormente no Boavista. Em 2007/08, passou a integrar os quadros das camadas jovens do FC Porto, clube que representou até à temporada passada, quando ingressou no Zulte Waregem. Internacional desde os sub-15, soma 84 internacionalizações, tendo participado nas fases finais dos mundiais de sub-20 da Turquia, em 2013, e da Colômbia, em 2011.

Rui Jorge chama 25 jogadores para a fase final do Europeu de sub-21 de 2015

O selecionador português de futebol de sub-21, Rui Jorge, chamou segunda-feira 25 jogadores para a fase final do Europeu da categoria, que se realiza na República Checa, de 17 a 30 de junho.

Em relação aos encontros particulares com Dinamarca e República, em março, as novidades são seis, o guarda-redes Bruno Varela, o defesa Raphael Guerreiro, os médios Bruno Fernandes, William Carvalho e João Mário e o avançado Iuri Medeiros.

Da lista de 23 chamados para esses dois encontros, Rui Jorge excluiu agora o defesa Rafa e o médio Ronny Lopes, que estão a representar Portugal no Mundial de sub-20, bem como o guarda-redes Rui Silva e o avançado Bruma.

Lista dos 25 convocados:

- Guarda-redes: Daniel Fernandes (VfL Osnabruck/Ale), José Sá (Marítimo) e Bruno Varela (Benfica).

- Defesas: Frederico Venâncio (V. Setúbal), João Cancelo (Valência), Paulo Oliveira (Sporting), Raphael Guerreiro (Lorient/Fra), Ricardo Esgaio (Académica), Tiago Ilori (Bordéus/Fra) e Tobias Figueiredo (Sporting).

- Médios: Tozé (Estoril), Bernardo Silva (Mónaco/Fra), Bruno Fernandes (Udinese/Ita), João Mário (Sporting), Rafa (Sp. Braga), Rúben Neves (Porto), Rúben Pinto (P. Ferreira), Sérgio Oliveira (P. Ferreira) e William Carvalho (Sporting).

- Avançados: Carlos Mané (Sporting), Gonçalo Paciência (Porto), Iuri Medeiros (Arouca), Ivan Cavaleiro (Corunha), Ricardo Pereira (Porto) e Ricardo Horta (Málaga).

Treinador Horácio Gonçalves regressa ao Santa Clara

Horácio Gonçalves é o novo treinador do Santa Clara, da II Liga portuguesa de futebol, para a época 2015/2016, adianta o clube no seu sítio oficial.

O técnico, de 52 anos, e que já orientou a formação açoriana na época 2013/2014, vai ser coadjuvado por Marco Silva e Nuno Fernandes, treinador de guarda-redes. Segundo o sítio oficial do clube, o treinador que esteve na época 2014/2015 ao serviço do Leixões “não podia estar mais satisfeito por poder regressar aos Açores”. Na época 2014/15, o Santa Clara fechou a II Liga no 19.º lugar, com 51 pontos, quatro acima da ‘linha de água’.

Vítor Paneira regressa a Tondela para treinar o clube na estreia na I Liga

O treinador Vítor Paneira vai regressar ao Tondela, para comandar o clube na estreia na I Liga portuguesa de futebol.

Vítor Paneira, de 49 anos, volta ao clube que treinou durante duas épocas e meia, até outubro de 2013, sucedendo no cargo a Quim Machado, que na sexta-feira foi apresentado como treinador do Vitória de Setúbal.

O antigo ‘capitão’ do Benfica, que como jogador alinhou ainda em clubes como Famalicão, Vizela, Vitória de Guimarães e Académica, vai também estreiar-se como treinador na I Liga.

Paneira começou a carreira de treinador na

época de 2002/03, no Serzedelo, seguindo-se passagens por Ribeirão, Moreirense, Marco, Vila Meã, Famalicão, Boavista, Gondomar, Tondela e Varzim.

Montadores de armações de metal, “Drywall” e instalação de tectos acústicos, & “Tapers”

Precisamos de trabalhadores responsáveis, empenhados, que queiram trabalhar para uma grande firma. Devem possuir licença válida de condução. Salário baseado na experiência. Dirigir-se pessoalmente de segunda a sexta, 8-5pm
390 North Front Street
New Bedford, MA

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

ARRENDAR-SE

No sul de New Bedford, apt. no 2.º piso, 3 qts. cama, salas de jantar e estar, cozinha e casa de banho remodeladas, toda alcatifada. Não se aceitam fumadores e animais.

508-997-2792

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's
Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

ESTIMATIVAS
DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE

OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço
de reboque
de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

PRICES EFFECTIVE						
JUNE 2015						
SUN	MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT
	1	2	3	4	5	6
7						

Baixos preços

todos os dias!

PRICE RITE

of Stoughton

638-686 Washington St.

- Brockton 21 Torrey Street
- New Bedford 139 Hathaway Road
- S. New Bedford 39 South Street

Mealtime Favorites...



Fresh, Amick Farms
Coxas de Galinha

Embalagem grande

lb. .99



All Varieties
Michael's Chouriço

lb. 3.99



16 to 20-ct., Frozen
Shrimp Camarão

Extra Jumbo

14.99



16.9-oz. btls. (Plus Dep. or Fee Where Req.)

Pepsi
Embalagem de 6

4 for \$9



Utz Snack Packs

42 Count

8.99



16-oz.
Oscar Mayer Bacon

2.99



Kellogg's Pop Tarts

8 Pack

1.69



14 to 15-oz.
Hungry Man Dinners

1.99



20 to 28-oz. Bag
Galinha Weaver

2.99



128-oz.
Sumo de Tampico

2 for \$3



Mangoes frescos

2 for \$1

Visit us online at priceritesupermarkets.com



In order to assure a sufficient supply for our customers, we reserve the right to limit quantities to four (4) of each item. Prices shown are for PriceRite Brand products unless otherwise noted. None sold to other retailers or wholesalers, some special purchase items available while supply lasts. Sorry, no rainchecks. Not responsible for typographical errors. Prices effective Mon., June 1 thru Sun., June 7, 2015.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$325.000



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Cape

RUMFORD

\$249.900



Colonial

WEST WARWICK

\$179.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$169.000



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Colonial

PROVIDENCE

\$139.900



1 moradia - possibilidades de negócio

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975